

Até hontem: P. C. 12.579 votos -- P. R. P. 9.619 votos

Director:
PEDRO FERRAZ DO AMARAL
Gerente:
PENTEADO MEDICI

Correio de S. Paulo

Redação e administração:
RUA LIBERIO BADARO, 73

ANNO III

END. TELEGR. - "CORSPAULO"
CAIXA POSTAL - 2749

São Paulo — Sabbado, 20 de Outubro de 1934

TELEPHONE:
Redação e Administração 2-2992

NUM. 731

Sem lei e sem moral, que merece o perrepismo?

Annuncia-se que o perrepismo pleiteará a anulação das eleições de domingo.

Dessa perfeita escola de cynismo, que é o núcleo remanescente da oligarchia deposta, tudo era lícito esperar. Os comediantes de 40 annos da nossa scena politica, de que foram ruidosamente banidos em 30, são homens para todas as pantomimas. Affirmam, imperturbavelmente, as maiores falsidades. Negam, a pés juntos, a evidencia. Mentem, falseiam, fraudam, como quem pratica os actos mais naturaes deste mundo. Não têm lei e não têm moral. Estão fora de uma e abaixo de outra. Com elles não é possível — provam-no mais uma vez — commercio algum de gente civilizada.

Até agora, foram tolerados. Era preciso. Em vespasas de eleição, não seria nobre tratá-los como merecem. Pareceria temor de uma derrota em pleito livre.

Hoje, não. Passadas as eleições, effectuadas com a maxima lisura — por elles proprios reconhecida no primeiro momento — já é tempo de mudar de attitudão. Não é mais possível tolerá-los. Devem ser tratados como merecem.

E que merecem os que não têm norma, nem lei? A que fazem ju's os cynicos? Os que negam a evidencia dos factos? Os que insultam, deprimem e enlameiam a consciencia publica?

Dir-se-á que a resposta é uma só: — a "ultima ratio", a guerra.

Não, porém. O perrepismo é puro profissional da violencia provocada para ser soffrida. Os seus dois jornaes são a prova. Ambos existem porque houve, agora, depois de 30, governos largamente honestos para, em attenção a julgados da magistratura, lhes pagarem gordas indemnisações pelos actos de justiça da multidão, em momento em que falhára, deposto, o governo perrepista e outro ainda não se constituira. Ainda ha dias, tudo fizeram para provocar o desforço das massas e abocanhar novas maquinas. Não lhes foi feito o jogo, apesar das insinuações delles proprias. Provavelmente, insistirão.

E' prudente, contudo, não os satisfazer. Nenhuma violencia contra o perrepismo, porém — guerra ao perrepismo.

Ha, nas leis, recursos bastantes.

Contra o insulto e a calumnia, a lei de imprensa. Contra a fraude, as penas do Código Eleitoral. Contra as tentativas de desmoralização das eleições, que a consciencia publica tem no mais alto acatamento e cuja correção elles proprios reconheceram — o olhar da policia, o processo por crime politico e os salões do presidio do Paraizo.

Porque todo esse cynismo, essa immoralidade sem par, a face do sol, só tem uma explicação: — hão de ser os promotores de conspirações para perturbação da ordem, em tentativas de escalada ao poder.

Olho, nelles. E toda a energia da lei.

Fica sempre para o dia seguinte a manifestação de força dos remanescentes do saudosismo

A APURAÇÃO DE HONTEM FAVORECEU MAIS UMA VEZ A CORRENTE CONSTITUCIONALISTA

Os trabalhos de apuração do pleito de 14 do corrente, proseguiram hontem, normalmente, tendo as diversas turmas apuradoras que se acham em actividade, procedido á contagem dos votos de 25 secções electorales da capital, conforme o quadro que abaixo publicamos. Não foram apuradas as urnas das 13a., 19a. e 27a. secções de Santa Cecilia e 6a. do Jardim America, que foram devolvidas á secretaria do Tribunal Eleitoral.

Em proseguimento dos trabalhos iniciados, deverão hoje, ser apuradas outras secções do Jardim America e algumas dos districtos das Perdizes e Lapa. Seguir-se-á a apuração das secções de Butantan e Osasco, que é o ultimo districto da 3a. zona eleitoral, que conta 11 secções, a ultima das quaes é a de S. Bernardo.

Terminada a apuração destas secções, passar-se-á ao interior do Estado, iniciando-se com a 15a. zona na qual se acha comprehendida a comarca de Agudos, á qual se seguirá a 16a. zona, na qual se acha incluída a comarca de Amparo. Seguem-se outras zonas até a 138a., relativa a Rio Preto, obedecendo-se ao criterio da divisão judiciaria em comarcas, de accordo com a ordem alfabética.

ASPECTOS INTERESSANTES

O reporter que colhe informações junto ás turmas apuradoras tem tido oportunidade de observar interessantes aspectos da desesperança que lavra nos arraiaes perrepistas. No primeiro dia de apuração, todos os semblantes — do peceistas e perrepistas — traduziam a duvida e a esperança.

Isto é, duvidavam sem desesperanças. Assim mesmo conseguiram rir e fazer prognosticos optimistas.

Elles nem sabem o que os espera, — diziam os perrepistas,

pronunciou um delles sua justificativa:

— Perdemos a primeira secção do Braz; Perderemos talvez todo o Braz. Entretanto, nunca nos enganamos á seu respeito: o perre-

— Diabo, esta urna só dá P. C... Vamos ver outra...

Elá se iam no rastro da esperança. A mesma decepção os esperava.

Ás 18 horas, todos os perrepis-

— Consolação e Santa Cecilia vêm ahí... Não morrerão por esperar...

O DIA DE HONTEM

O dia de hontem, foi de grande expectativa para os perrepistas. Havia nos corredores, nas salas de tabique do edificio do Congresso, um movimento muito maior que o dos outros dias. Santa Cecilia ia matar na cabeça o P. C.

— A differença vai ser reduzida hoje! — ouvimos um perrepista dizer — E conforme for a conta, vamos entrar de cabeça!

Os resultados, entretanto, foram os mais contrariados para os perrepistas. Santa Cecilia, como boa santinha que é, ficou do lado do P. C...

Os empreiteiros e cabos electoraes do velho e quasi extincto P. R. P., fecharam a cara. Um delles, ex-embaleado, muito conhecido como perseguidor de ope- rarios, quiz fazer graça. E disse com riso amarello:

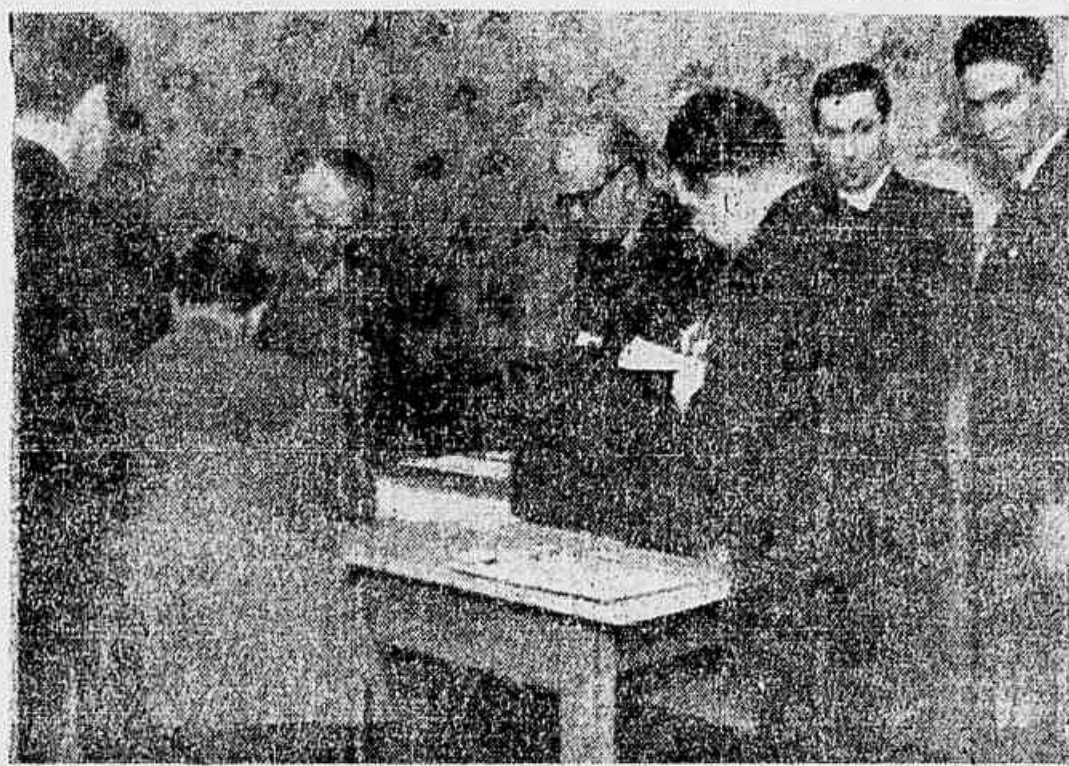
— Desde que Santa Cecilia que sempre nos protegiu nos abando- namos, vamos esperar amanhã, Santa Iphigenia! O seu manto é mais acolhedor...

Outro perrepista acrescentou: — Depois disso, datemos tam- bem o tiro nas "Perdizes"...

— Sim, vá esperando — disse um velho que se encontrava pro- ximo — As Perdizes já não se en- contram ao alcance do vosso tiro.

— Hão de ver Santa Iphigenia!

E é assim, todo santo dia, no edificio do Congresso: sempre fica para o dia seguinte a grande manifestação de força do perrepismo...



Aspecto apinhado durante a abertura de uma urna, vendo-se do fundo o dr. Plínio Barreto e, ao lado, o dr. Alexandre Albuquerque, dr. Syllio Margarido e o reporter do "Correio de São Paulo", além dos mesarios.

referindo-se aos partidarios do P. C. — A "lavada" vai ser feita!

— Vá esperando por isso, anti- guinho — murmuravam os peceistas — Desde o Braz, a cruz pezará nas tuas costas...

E a primeira urna aberta mostrou que a razão estava do lado dos peceistas: a cruz pesou de leve nos hombros do perrepista. Mas este não se desenganou. Ouvimos perfeitamente quando

pista jamais teve ali muita sym- pathia.

E, com ar convencido: — Que venham a Moçoa, a Bela Vista, o Bom Retiro!

Chegou o dia seguinte e as sus- piradas urnas foram abertas. Os perrepistas andavam de secção em secção, de olhos compridos nas cedulas que iam sendo retiradas, os ouvidos abertos á contagem.

tas que se reúnem todos os dias no edificio do Congresso, punham o chapé e retiravam-se resmungando para os peceistas ironicos que os segulam com o olhar:

A França pede a extradição dos presos em Turim

PARIS, 20 (A. B.) — As autoridades francezas estão diligenciando sobre a extradição do chefe dos terroristas croatas, Pavelitch, preso hontem em Turim, bem como a de seu ajudante Katervik. Ao que se afirma, o governo italiano só se decidirá sobre aquella extradição depois que os 2 presos sejam classificados ou não como criminosos politicos. Como é de praxe, os incursos nas penalidades do crime politico não podem ser extraditados. Excepcionalmente, porém, são feitas no caso em que aquelle cuja extradição se pede seja réo de assassinatos na pessoa de um estadista eminente ou chefe de Estado. A policia de Marselha descobriu que Pavelitch atravessou a fronteira da França a 30 de setembro, para preparar o assassinio do Rei, tendo-se então, hospedado com sua mulher num hotel proximo á estação, em cujo livro de hospedes escreveu seu nome real, Pavletresen.

MANIFESTAÇÕES A FRANÇA E A INGLATERRA EM PRAGA
PRAGA, 20 (A. B.) — Realizou-se nesta capital uma demonstração de apreço á França e á Jugoslavia, levada a effecto por varias centenas de estudantes, os quaes, transportando as bandeiras daquelles paizes, fizeram uma passeata pelas ruas da capital, dirigindo-se depois aos consulados respectivos.

Ao mesmo tempo em que era realizada essa manifestação de agrado, realizou-se outra de desgosto á Hungria. No momento em que aquelles estudantes estavam em manifestações perante a Legação da Jugoslavia, destacou-se um grupo de 500 estudantes, os quaes foram ter á legação deste ultimo paiz, onde prorompem em gritos de "abaixo a Hungria".

A policia, informada do occorrido, dirigiu-se a toda a pressa ao local do incidente, conseguindo dispersar os manifestantes.

Um forte contingente ficou de guarda ao edificio da Legação Hungara, para impedir posteriores manifestações do mesmo genero.

A PENA DE MORTE NA HESPAHANHA

MADRID, 20 (A. B.) — O gabinete hespanhol reuniu-se hontem á noite, presidido pelo sr. Alcalá Zamora, presidente da Republica. Nesta sessão foram examinadas novamente as sentenças de morte impostas aos chefes da rebelião, não foi possível chegar-se a uma decisão definitiva a esse respeito. O sr. Alcalá Zamora opta pelo pensamento das penas, enquanto a maioria dos deputados reclama a execução das sentenças. Por fim, o chefe do gabinete, sr. Lerroux, decidiu que essa questão fosse confiada ao Tribunal Superior.

Nesta mesma sessão foi nomeado o sr. Salazar Alonso, ex-ministro, para o cargo de prefeito desta capital. O gabinete também approvou a abertura de um credito extraordinario de 47 milhões de pesetas, destinado a melhoramentos na policia.

Miserando dos espectaculos, Pella- dos e escanzelados, bufavam a car- regar dos escombros tudo quanto pudesse servir ainda para a reedifi- cação do templo, daquelle pagode encantado, onde a vida era tão encantadora...

A pedra não oscillava mais.

CARDEAL HLOND

Chegará, hoje á tarde, o dignitario da Polonia



O cardinal C. HLOND, primaz da Polonia

De regresso do Buenos Aires, onde participou do Congresso Eucharistico Internacional que se realizou naquela capital, passará hoje pelo porto de Santos, viajando pelo "Oceania" o cardeal Hlond, primaz da Polonia.

O illustre prelado, chegando a Santos, virá a esta Capital de automovel, devendo chegar aqui ás 15,30 horas. Ás 16 horas o meio a. em. no palacio do Governo, apresentará cumprimentos ao sr. interventor federal interino, dr. Marcelo Munhoz.

reclamo e levando urnas e acta não lacradas para a delegacia regional de Rio Preto.

Nhandiara, apesar de sertão, a tres horas da estrada de ferro, não tem um soldado para garantir ordem do pleito. O numero de senha dos electores attingia a 337. Maioria esmagadora P. C. Esperamos novas eleições. — Dr. João Hamati

A realização do pleito, em Nhandiara, foi impedida pelo P. R. P.

A Comissão do Pleito do P. C. recebeu de Nhandiara, o seguinte telegramma:

"As eleições no districto de Nhandiara, municipio de Monte Aprazivel, infelizmente foram anuladas. Elementos desordeiros, propositadamente alliados ao P. R. P., ás 16 horas, ante evidente derrota, implantaram panico no eleitorado e população, disparando centenas de tiros.

Presidente da mesa suspen- deu votação, cerrando portas do

Calumniadas as eleições do dia 14, cumpre averiguar como votaram os fiscaes perrepistas

Os perrepistas, com os seus jornaes á frente, assoalham que electores constitucionalistas votaram duas vezes, sendo uma como fiscaes...

A prova dessa fraude seria facilissima. O texto da lei, o seu mecanismo, a honestidade da justiça que superintende a materia, tudo facilita a apuração de irregularidades e a punição dos culpados. Já não estamos nos tempos nefandos do perrepismo, em que tudo era impossível nesse capitulo.

Se houvesse, pois, uma unica possibilidade em cem de ter havido uma fraude eleitoral nas eleições de domingo ultimo, o perrepismo, estamos certos, não perderia a oportunidade de confundir-nos com a prova. E, sem duvida, a Partido Constitucionalista levaria ao carcere o labarrio, mesmo que pertencesse ás suas fileiras.

Mas os perrepistas estão convictos da inverdade das suspeições que levantam. Visam apenas os effectos da calumnia. Nunca tendo tido a hombridade de dolo o paiz ou o Estado com uma lei eleitoral digna, não soffrem que a actual o seja e, menos ainda, que o governo do sr. dr. Armando de Salles Oliveira tenha sido lealissimo no cumprimento dessa mesma lei. Nesse objectivo, não recuam ante a mentira deslavada e a calumnia torpe.

Eis tudo.

Quem lhes conhece, porém, o estofo sabe que, abaixo desse objectivo claro, deve occultar-se alguma coisa de monta e é isso que importa averiguar. Se, contra toda a evidencia, accusam

elles os constitucionalistas de determinada especie de fraude, podemos estar seguros de que, se fraude houve, foi commettida por elles mesmos, não por outros.

Cumpre verificar, pois, que especie de fiscaes foram os 200 de Santo Amaro. A nosso ver, se existem, são perrepistas e, nesse caso, estamos certos de que, effectivamente, houve fraude: — votaram nesta Capital, com seus titulos e transportaram-se ao municipio vizinho para votar como fiscaes, mediante segunda via de seus titulos.

Não é só. E' preciso ir mais longe. Devese investigar o voto de cada fiscal perrepista, ao menos na Capital. E' facil. As listas prévias de electores são perfeitas. Uma ou outra irregularidade foi revista e corrigida no correr do pleito. A identidade dos votantes e a authenticidade das assignaturas não deixam duvida. Basta correr as listas de assignaturas da secção em que figura alistado o "fiscal", que nessa qualidade compareceu e votou em outra secção. Se naquellas figurar a sua assignatura authentica, assim como na secção "fiscalizada", estará provado o crime e a cadeia será a sua merecida punição.

Sabemos que o Partido Constitucionalista já está agindo nesse sentido e estamos certos de que o Tribunal Eleitoral Regional não regateará esforços no sentido da apuração dos factos.

Esperemos. Havemos de ver, breve, onde estão os fraudadores.

Não obstante, desde já, podemos dizer quem são: Perre-pis-tas...

A ALLOCUÇÃO DO CARDEAL PACELLI SERÁ IRRADIADA

S. E. VISITARA HOJE A ESTATUA DE CHRISTO REDEMPTOR

RIO, 20 (A. B.) — De accordo com o programma de sua visita ao Rio, o cardeal Pacelli irá hoje, ás 14 horas, ao Corcovado, afim de visitar a estatua do Christo Redemptor.

Depois de uma pequena oração na capella da base do monumento S. E. fará, em nome do Santo Padre, uma allocução ao povo brasileiro.

Esse discurso será irradiado para todo o mundo, em ondas curtas e longas.

EMISSÃO DE SELLOS COMMEMORATIVOS DA VISITA DO CARDEAL PACELLI
RIO, 20 (A. B.) — Deverá ser lançada brevemente uma emissão de sellos commemorativos da visita do cardeal Pacelli ao Rio de Janeiro.

Os novos sellos, cuja emissão será limitada, terão o valor de \$300 (em carmim) e \$200 (em azul) e o motivo do desenho será a estatua do Christo Redemptor no Corcovado.

A primeira confissão

Ninguém poderá negar ao sr. Mello Vianna as credenciais, que são muito suas, de um dos mais categorizados expoentes da política que levou ao tumulto inglorio a primeira república, aquella que, a 15 de novembro de 89, devendo redimir os brasileiros todos, acabou por lhes fechar nos pulsos as algemas que a lei de 13 de maio fizera com que cahissem dos pulsos dos escravos.

Presidente do proprio Estado natal — essa potencia, insulada do resto do Brasil pelo seu cerco de montanhas — vice-presidente da república, figura de primacial destaque no grupo chefiado pelo sr. Borges de Medeiros e ao qual se agglutinou a politica oligarchica de São Paulo ou o que della remanesce, pode falar.

Pode falar com toda essa autoridade, que somos os primeiros a reconhecer. Pode falar como quem recebeu do Tesouro de São Paulo 513:000\$000 (quinhentos e treze contos de reis) durante a campanha presidencial do sr. Julio Prestes. E diz:

"A minha impressão é a que todos têm: boa, para não dizer optima. Em todo o Estado, como em todo o Brasil, parece que tudo correu normalmente. Pelo menos até agora não tive conhecimento de noticia de perturbação de ordem que viesse modificar a minha impressão".

— E o voto secreto?

— Individualmente **SOU CONTRA O VOTO SECRETO**, pois sou homem que costuma assumir inteira responsabilidade de seus actos.

Gosto que todos elles appareçam aos olhos do publico. **SOU POLITICO DO REGIME PASSADO E O VOTO SECRETO FOI INSTITUIDO PELA SEGUNDA REPUBLICA.** Entretanto, este novo processo eleitoral não deixa de ter suas vantagens."

Por essas declarações, oriundas de uma das mais altas personalidades a que obedece a corrente politica, em cuja esteira braceja, em ansias de afogado, o resto daquillo que um dia foi o Partido Republicano Paulista, fica-se sabendo, claro e bem claro, aquillo que o programma eleitoral da pseudo convenção desse espectro de politica, com tão torcicolante velhacaria, tentou mascarar, subtrahir ás vistas da opinião paulista, como subtrahia aos cofres do Tesouro centenas de milhares de contos.

A politica e os politicos do passado regime são, integralmente, contra o voto secreto. São contra o voto secreto em seus multiplos aspectos. Como expressão de vontade eleitoral e como chave de segurança das portas do Tesouro. Como arma dada ao povo e como instrumento de compressão arrebatado ás mãos das sobas de outro tempo. Como célula nuclear de uma democracia nova e como nucleo fulgurante de uma consciencia popular renovada ao influxo de factores mais altos e mais puros.

Em synthese, que lhe commina a pena maxima, que a opinião publica de São Paulo pôde impor ao rei do maior crime contra ella praticado: — a politica do regime passado é contra o voto secreto.

O que não houve coragem, não houve audacia para ser dito aqui, pois que as proprias pedras das calçadas se levantariam em um irreprimivel surto de indignação contra esse atentado á mais luminosa conquista de São Paulo, foi dito lá fóra, com mais autoridade e mais clareza.

Só agora, agora somente, quando se acreditava que uma tal declaração já não poderia influir sobre os resultados inalteráveis de um pleito, que é o melhor estalão da cultura brasileira. Entretanto, veio a tempo. Vencer uma eleição dessas é muito e não é tudo. Cumpre projectar-se um feixe da luz que della dimana sobre os espiritos que se oblinam em permanecer nas trevas.

O Partido Republicano Paulista, explicitamente, pela voz de um dos mais autorizados chefes da corrente partidaria a que se filiou, um dos melhor pagos com centenas de contos rubados a São Paulo, como implicitamente constava do seu programma eleitoral, declara guerra ao voto secreto.

Commentarios

Um pedaço do sol...

O sr. João Sampaio afirmou ao entrevistado que o seu partido venceu. Afirmar amanhã, também, que um pedaço do sol caiu no Largo da Sé e pegou fogo ás obras da Cathedra...

E' o extrêmeo perrepetista que procege. Faz parte do plano: — proclamar confiança numa victoria. Impossível, proclamá-la sempre; apurado o resultado final, forjar mentiras e calumnias, para embalsar os tolões; e depois...

Depois, é o segredo. Está no bolso do colete. Há de ver... Uma conspiraçãozinha de esculpa, para não perder-se o costume do boato.

E assim vão vivendo os perrepetistas. Pois sempre há tolões neste mundo...

O voto do paraense

Escreve um vespertino:

"Ao que narrem os telegrammas, em Belém, na 21.ª sessão, foi annullado um voto, porque o eleitor se limitara a escrever na cédula o seguinte: "Voto em Nosso Senhor Jesus Christo para ver o 'luzo indireito'..."

Na verdade, o eleitor do Pará tem toda a razão. Depois do 30 annos de Perrepetismo, infelizmente o país até a medula, não seria em 4 annos que se daria por curado.

De 40 para 4, a desproporção é enorme. Não é possível. A medicina tinha de ser mesmo demorada. Como, de outra forma?

Pois, os perrepetistas daqui e de toda parte não estão por ali mesmo, cada um no seu canto?

A revolução não os supprimitu nem poderia fazê-lo. Ellos existem.

Vivem. Afinal, têm direito á vida. Em algum lugar haviam de estar. E, onde estejam, não de dar o mesmo trabalho.

Dispersos, foi possível apenas estabelecer no poder o espirito novo da democracia. Em torno deste, elles se congregam, uns regenerados, outros não. Novos focos de infecção, elles os envenenariam outra vez por certo. E' o que acontece.

Quem governa o Pará, sendo os remanescentes?

Mas, deudo que persista o espirito democratico, serão combatidos e extirpados esses maus elementos.

A tarefa não é facil, aliás. Estamos vendo nesta Capital a capacidade de mentira e de calumnia desta praga social.

E, na verdade, quasi concordamos com o pittoresco eleitor do Pará: — só mesmo vendo Nosso Senhor Jesus Christo endireito esse pau que nasceu torto e torto continuou...

A imprensa no Parlamento

No dia 27 do corrente, vão os jornalistas de S. Paulo, escolher quem se represente na assembléa em que delegados das profissões liberais elegerão os deputados de classe á Camara Federal. E' a primeira vez que os homens de imprensa deste Estado são chamados a participar de escolha tal, o que empresta á reunião singular importancia. Bem o comprehendem os trabalhadores de nossos jornais, que se mostram sobremaneira interessados em que os suffragos recaiam sobre um collega que de facto seja um expoente da numerosa collectividade.

Em entrevista que nos concedeu, ha dias, tracyo o secretario da Associação Paulista de Imprensa, o sr. Ruy Nogueira Martins, que o ponto de vista ao parecer vencedor nesta Capital, é o de que o delegado dos jornalistas de S. Paulo seja escolhido dentre aquelles que mostram effectivamente as suas redacções, conhecedor, portan-

to, das necessidades e das reivindicações da classe. E' isso, na verdade, o bom criterio. Ha diversas maneiras pelas quizes se exercita o jornalismo. Ha jornalistas que são ornamentos da classe, tendo, porém, suas actividades voltadas em maior parte para outros sectores, onde vão buscar aquillo que a vida das redacções não lhes propicia. Ha os que são funcionarios publicos, advogados, medicos, professores, dentistas, etc., ao tempo em que emprestam sua cooperacao a uma ou outra redacção. E' esse como é bem de ver, não se apresentam como os mais indicados para as funções que se têm em vista, tanto mais que a classe dispõe de elementos de valor que só e exclusivamente da imprensa colhem o seu ganhanho. Do meio desta é que, decerto, sahirá o delegado paulista.

Tal ponto de vista se impõe por si. Não obstante, tudo aquillo que tenha de direito o titulo de jornalista seja digno da investidura, nem todos se apresentam, como os jornalistas de officio, capazes de encarnar as reivindicações de sua classe.

Obtuso!

São do "Correio da Manhã", do Rio, os seguintes commentarios:

"O "Correio Paulistano", orgão, sabemos, do P. R. P., deliberou interpretar a attitudão do "Correio da Manhã", quando, imparcialmente, sem ligações com partidos, pois não as tivemos jamais, publicamos sobre o sr. Armando de Salles as apreciações ilconfeitas que elle nos pareceu merecer. Para o "Correio Paulistano", essa attitudão provém de que somos inimigos de São Paulo!

Trata-se, vê-se, de uma affirmacão inteiramente inepta. Dizemos inepta, porque não revela a menor parcella de intelligencia, nem mesmo na intriga.

Focemos, realmente, inimigos de São Paulo, e haveriamos de dar á nossa intmidade uma forma concreta. Rebuçando-a, o orgão do P. R. P. procura identificá-la nos commentarios com que apreciámos a conduta e a obra do sr. Armando de Salles.

Ora, o sr. Armando de Salles é paulista. Nunca foi senão um homem de São Paulo. Tem vivido com São Paulo e para São Paulo. Sua condicão de paulista é que o impoz ao governo provisório para exercer o cargo de interventor federal naquello Estado. Ao sr. Armando de Salles prestam-se os seus deveres, negou o mandado de segurança, na seguinte sentença:

"Vistos, etc. Hercules Azevedo e Leonardo Fallaballa, com fundamcno no artigo 113, n. 33 da Constituição da Republica, requereram a expedição do competente mandado de segurança, para defesa de seu incontestavel direito de fazer funcinar uma casa de diverteções com o jo so esportivo "Bolípede Americano".

Só, pois, um cerebro obtuso pôde concluir de tudo isto que somos inimigos de São Paulo!"

PARTIDO CONSTITUCIONALISTA

SERVICO DE ALISTAMENTO

Achou-se de novo funcnacionado á rua de São Bento 43, 1.º andar, das 8 horas da manhã ás 6 horas da tarde, a secção de alistamento do Partido Constitucionalista, onde os interessados receberão todos as informações de que necessitarem, e terão emminuamento rapido dos seus requerimentos de qualificação.

O Chefe do Serviço de Alistamento pede o comparecimento dos registos electorais, aquella secção, afim de receberem instruções acerca de seus processos da qualificação.

Afonso de Souza Guimarães, Afonso Buhler, Antonio Salicrú, Antonio Amorim, Cecilio Paulistino, Claudion Gomes de Abreu, Durvalino Montalvo Freire, Francisco Bento Filho, João Alexandre de Mello, João Baptista Ferreira Lobo, José Galvão, Joaquim Paulino Santos Manoel Macedo Souza, Mario Castanho Raggio, Pedro Camargo, Agenor Faria, Alayde Pereira Natidada, Aristides Azevedo Pacheco Lobo, Alfredo Matos, Alice Gnuati Romani, Antonio Carlos de Vasconcellos, Rapadicta Angelina Franco, Cremilda Ferreira Graja, Candida Alves Horta, Carmine Julio Lilla, Clotilde Ferreira Nazareth, Elío Valdivieso, Francisca de Lara Bueno, Geraldo Lopes da Silva Rocha, Joriano Coelho da Silva, Joaquina Aurora Pontes, José Manuêr Leideck, José Marques Machado, João Henrique de Souza Gayoso, João Sampaio Guimarães, Luiz Plerone, Lucilio Ferreira Campos, Narciso Tossetto, Nurriata Camello, Romano Bruno Menato, Victor Chiffrelia Junior, Francisco de Assis Silva Antonio Basile, José Leal Neves, Francisco Leone, Antonio de Souza Portugal.

EMISSÃO DE SELLOS COMMEMORATIVOS

A Sociedade Philatelica Bandeirante em actividade

A Sociedade Philatelica Bandeirante, tendo em vista a noticia de que será feita emissão de sellos commemorativos da "Exposição Philatelica" apressa-se em avisar aos seus socios e aos sr. philatelistas em geral, que acabou de receber do seu correspondente do Rio de Janeiro, o deemntido de tal affirmacão. A commissão organizadora da Exposição Philatelica Nacional já offereceu á Casa da Moeda solicitando a inutilização das chapas que serviam para a impressão dos sellos.

Serão emitidos, porém, 300 mil sellos de 300 réis e 200 mil de 700 réis commemorativos da passagem do cardinal Pacelli pelo Brasil. A impressão desses sellos será entregue a uma typographia particular, sob a allegação de que a Casa da Moeda não dispõe de tempo necessario para a sua concepção.

A Commissão Organizadora da Exposição Philatelica Nacional protestou contra esta resolução, por não a julgar regular.

Os serviços de aguas e esgotos das municipalidades

O registro de engenheiros e firmas executantes desses serviços

Pelo decreto n. 6.377, de 4 de abril de 1934, foi o Departamento de Administração Municipal autorisado a financiar a execução dos serviços de Aguas e Esgotos das municipalidades do interior do Estado. Estabelece, porém, esse decreto, que para tal é necessario, na administração municipal, o registro da firma, sociedade ou profissional que executará os serviços contratados.

Contra a praga dos boliches

Foi indeferido pelo juiz da 1.ª vara civil um pedido de mandado de segurança a favor do "Bolípede Americano"

Ha dias, publicámos uma informação do dr. Juvenal de Toledo Ramor, delegado de Jogos, ao juiz da 1.ª vara, manifestando-se contrario á abertura de mais um boliche nesta Capital, ultimamente transformada num formidavel centro de jogatina. Naquella informação o delegado de Jogos poz em relevo a situação da policia na presente contingencia: as autoridades não garantem a manutenção, nem apolam a abertura de casas de jogo, mas simplesmente acatam a ordem do juiz em favor das mesmas.

Este era o caso do "Bolípede Americano", patenteado pelo governo federal, e para o qual era requerido um mandado de segurança.

Diante da informação, o dr. Manoel Gomes de Oliveira, juiz da 1.ª vara, numa alta comprehensão de seus deveres, negou o mandado de segurança, na seguinte sentença:

"Vistos, etc. Hercules Azevedo e Leonardo Fallaballa, com fundamcno no artigo 113, n. 33 da Constituição da Republica, requereram a expedição do competente mandado de segurança, para defesa de seu incontestavel direito de fazer funcinar uma casa de diverteções com o jo so esportivo "Bolípede Americano".

patenteado pelo governo federal, e socida á venda de poulas, ou pela mesma forma que funciona o jogo dos frontões e corridas dos hippodromos.

Fazem os requerentes longas considerações tendentes a demonstrar a illegalidade da restricção opposta pela policia, relativamente á venda de poulas, pois o "Bolípede" é jogo licito e não de azar antes pertencente á classe dos esportivos e consistente em um apparelhamento no qual o ganho e a perda não dependem exclusivamente de sorte. O governo do Estado, de quem foram requetizadas informações, enviou as constancias de fls. 53. Tudo bem examinado. O acto da policia não permitindo a venda de poulas não reveste o cunho de impedir o funcionamento de um centro de jogatina. E nem offende a patente concedida aos supplicantes.

Estes não têm patente para vender "poulas". A utilização do "Bolípede", como a venda de "poulas", estabelece o jogo, em detrimento do interesse publico, e é "contravenção", materia que se não apura por meio de mandado de segurança. Com a patente os impetrantes não "adquiriram" direito de jogar e explorar o jogo. Não se trata de direito "certo e incontestavel" e nem de acto "manifestamente illegal" (Carlos Maximiliano) — Archivio Judiciario, XXXI(617). Pelo exposto denego o mandado requerido na petição de fls. 2, que fica indeferida. Custas como de direito. São Paulo, 12 do outubro de 1934. (al) Manoel Gomes Oliveira."

Fazem os requerentes longas considerações tendentes a demonstrar a illegalidade da restricção opposta pela policia, relativamente á venda de poulas, pois o "Bolípede" é jogo licito e não de azar antes pertencente á classe dos esportivos e consistente em um apparelhamento no qual o ganho e a perda não dependem exclusivamente de sorte. O governo do Estado, de quem foram requetizadas informações, enviou as constancias de fls. 53. Tudo bem examinado. O acto da policia não permitindo a venda de poulas não reveste o cunho de impedir o funcionamento de um centro de jogatina. E nem offende a patente concedida aos supplicantes.

Estes não têm patente para vender "poulas". A utilização do "Bolípede", como a venda de "poulas", estabelece o jogo, em detrimento do interesse publico, e é "contravenção", materia que se não apura por meio de mandado de segurança. Com a patente os impetrantes não "adquiriram" direito de jogar e explorar o jogo. Não se trata de direito "certo e incontestavel" e nem de acto "manifestamente illegal" (Carlos Maximiliano) — Archivio Judiciario, XXXI(617). Pelo exposto denego o mandado requerido na petição de fls. 2, que fica indeferida. Custas como de direito. São Paulo, 12 do outubro de 1934. (al) Manoel Gomes Oliveira."

Fazem os requerentes longas considerações tendentes a demonstrar a illegalidade da restricção opposta pela policia, relativamente á venda de poulas, pois o "Bolípede" é jogo licito e não de azar antes pertencente á classe dos esportivos e consistente em um apparelhamento no qual o ganho e a perda não dependem exclusivamente de sorte. O governo do Estado, de quem foram requetizadas informações, enviou as constancias de fls. 53. Tudo bem examinado. O acto da policia não permitindo a venda de poulas não reveste o cunho de impedir o funcionamento de um centro de jogatina. E nem offende a patente concedida aos supplicantes.

Estes não têm patente para vender "poulas". A utilização do "Bolípede", como a venda de "poulas", estabelece o jogo, em detrimento do interesse publico, e é "contravenção", materia que se não apura por meio de mandado de segurança. Com a patente os impetrantes não "adquiriram" direito de jogar e explorar o jogo. Não se trata de direito "certo e incontestavel" e nem de acto "manifestamente illegal" (Carlos Maximiliano) — Archivio Judiciario, XXXI(617). Pelo exposto denego o mandado requerido na petição de fls. 2, que fica indeferida. Custas como de direito. São Paulo, 12 do outubro de 1934. (al) Manoel Gomes Oliveira."

Fazem os requerentes longas considerações tendentes a demonstrar a illegalidade da restricção opposta pela policia, relativamente á venda de poulas, pois o "Bolípede" é jogo licito e não de azar antes pertencente á classe dos esportivos e consistente em um apparelhamento no qual o ganho e a perda não dependem exclusivamente de sorte. O governo do Estado, de quem foram requetizadas informações, enviou as constancias de fls. 53. Tudo bem examinado. O acto da policia não permitindo a venda de poulas não reveste o cunho de impedir o funcionamento de um centro de jogatina. E nem offende a patente concedida aos supplicantes.

Estes não têm patente para vender "poulas". A utilização do "Bolípede", como a venda de "poulas", estabelece o jogo, em detrimento do interesse publico, e é "contravenção", materia que se não apura por meio de mandado de segurança. Com a patente os impetrantes não "adquiriram" direito de jogar e explorar o jogo. Não se trata de direito "certo e incontestavel" e nem de acto "manifestamente illegal" (Carlos Maximiliano) — Archivio Judiciario, XXXI(617). Pelo exposto denego o mandado requerido na petição de fls. 2, que fica indeferida. Custas como de direito. São Paulo, 12 do outubro de 1934. (al) Manoel Gomes Oliveira."

Fazem os requerentes longas considerações tendentes a demonstrar a illegalidade da restricção opposta pela policia, relativamente á venda de poulas, pois o "Bolípede" é jogo licito e não de azar antes pertencente á classe dos esportivos e consistente em um apparelhamento no qual o ganho e a perda não dependem exclusivamente de sorte. O governo do Estado, de quem foram requetizadas informações, enviou as constancias de fls. 53. Tudo bem examinado. O acto da policia não permitindo a venda de poulas não reveste o cunho de impedir o funcionamento de um centro de jogatina. E nem offende a patente concedida aos supplicantes.

Estes não têm patente para vender "poulas". A utilização do "Bolípede", como a venda de "poulas", estabelece o jogo, em detrimento do interesse publico, e é "contravenção", materia que se não apura por meio de mandado de segurança. Com a patente os impetrantes não "adquiriram" direito de jogar e explorar o jogo. Não se trata de direito "certo e incontestavel" e nem de acto "manifestamente illegal" (Carlos Maximiliano) — Archivio Judiciario, XXXI(617). Pelo exposto denego o mandado requerido na petição de fls. 2, que fica indeferida. Custas como de direito. São Paulo, 12 do outubro de 1934. (al) Manoel Gomes Oliveira."

Fazem os requerentes longas considerações tendentes a demonstrar a illegalidade da restricção opposta pela policia, relativamente á venda de poulas, pois o "Bolípede" é jogo licito e não de azar antes pertencente á classe dos esportivos e consistente em um apparelhamento no qual o ganho e a perda não dependem exclusivamente de sorte. O governo do Estado, de quem foram requetizadas informações, enviou as constancias de fls. 53. Tudo bem examinado. O acto da policia não permitindo a venda de poulas não reveste o cunho de impedir o funcionamento de um centro de jogatina. E nem offende a patente concedida aos supplicantes.

Estes não têm patente para vender "poulas". A utilização do "Bolípede", como a venda de "poulas", estabelece o jogo, em detrimento do interesse publico, e é "contravenção", materia que se não apura por meio de mandado de segurança. Com a patente os impetrantes não "adquiriram" direito de jogar e explorar o jogo. Não se trata de direito "certo e incontestavel" e nem de acto "manifestamente illegal" (Carlos Maximiliano) — Archivio Judiciario, XXXI(617). Pelo exposto denego o mandado requerido na petição de fls. 2, que fica indeferida. Custas como de direito. São Paulo, 12 do outubro de 1934. (al) Manoel Gomes Oliveira."

Fazem os requerentes longas considerações tendentes a demonstrar a illegalidade da restricção opposta pela policia, relativamente á venda de poulas, pois o "Bolípede" é jogo licito e não de azar antes pertencente á classe dos esportivos e consistente em um apparelhamento no qual o ganho e a perda não dependem exclusivamente de sorte. O governo do Estado, de quem foram requetizadas informações, enviou as constancias de fls. 53. Tudo bem examinado. O acto da policia não permitindo a venda de poulas não reveste o cunho de impedir o funcionamento de um centro de jogatina. E nem offende a patente concedida aos supplicantes.

Estes não têm patente para vender "poulas". A utilização do "Bolípede", como a venda de "poulas", estabelece o jogo, em detrimento do interesse publico, e é "contravenção", materia que se não apura por meio de mandado de segurança. Com a patente os impetrantes não "adquiriram" direito de jogar e explorar o jogo. Não se trata de direito "certo e incontestavel" e nem de acto "manifestamente illegal" (Carlos Maximiliano) — Archivio Judiciario, XXXI(617). Pelo exposto denego o mandado requerido na petição de fls. 2, que fica indeferida. Custas como de direito. São Paulo, 12 do outubro de 1934. (al) Manoel Gomes Oliveira."

Fazem os requerentes longas considerações tendentes a demonstrar a illegalidade da restricção opposta pela policia, relativamente á venda de poulas, pois o "Bolípede" é jogo licito e não de azar antes pertencente á classe dos esportivos e consistente em um apparelhamento no qual o ganho e a perda não dependem exclusivamente de sorte. O governo do Estado, de quem foram requetizadas informações, enviou as constancias de fls. 53. Tudo bem examinado. O acto da policia não permitindo a venda de poulas não reveste o cunho de impedir o funcionamento de um centro de jogatina. E nem offende a patente concedida aos supplicantes.

Estes não têm patente para vender "poulas". A utilização do "Bolípede", como a venda de "poulas", estabelece o jogo, em detrimento do interesse publico, e é "contravenção", materia que se não apura por meio de mandado de segurança. Com a patente os impetrantes não "adquiriram" direito de jogar e explorar o jogo. Não se trata de direito "certo e incontestavel" e nem de acto "manifestamente illegal" (Carlos Maximiliano) — Archivio Judiciario, XXXI(617). Pelo exposto denego o mandado requerido na petição de fls. 2, que fica indeferida. Custas como de direito. São Paulo, 12 do outubro de 1934. (al) Manoel Gomes Oliveira."

Fazem os requerentes longas considerações tendentes a demonstrar a illegalidade da restricção opposta pela policia, relativamente á venda de poulas, pois o "Bolípede" é jogo licito e não de azar antes pertencente á classe dos esportivos e consistente em um apparelhamento no qual o ganho e a perda não dependem exclusivamente de sorte. O governo do Estado, de quem foram requetizadas informações, enviou as constancias de fls. 53. Tudo bem examinado. O acto da policia não permitindo a venda de poulas não reveste o cunho de impedir o funcionamento de um centro de jogatina. E nem offende a patente concedida aos supplicantes.

Estes não têm patente para vender "poulas". A utilização do "Bolípede", como a venda de "poulas", estabelece o jogo, em detrimento do interesse publico, e é "contravenção", materia que se não apura por meio de mandado de segurança. Com a patente os impetrantes não "adquiriram" direito de jogar e explorar o jogo. Não se trata de direito "certo e incontestavel" e nem de acto "manifestamente illegal" (Carlos Maximiliano) — Archivio Judiciario, XXXI(617). Pelo exposto denego o mandado requerido na petição de fls. 2, que fica indeferida. Custas como de direito. São Paulo, 12 do outubro de 1934. (al) Manoel Gomes Oliveira."

Fazem os requerentes longas considerações tendentes a demonstrar a illegalidade da restricção opposta pela policia, relativamente á venda de poulas, pois o "Bolípede" é jogo licito e não de azar antes pertencente á classe dos esportivos e consistente em um apparelhamento no qual o ganho e a perda não dependem exclusivamente de sorte. O governo do Estado, de quem foram requetizadas informações, enviou as constancias de fls. 53. Tudo bem examinado. O acto da policia não permitindo a venda de poulas não reveste o cunho de impedir o funcionamento de um centro de jogatina. E nem offende a patente concedida aos supplicantes.

Estes não têm patente para vender "poulas". A utilização do "Bolípede", como a venda de "poulas", estabelece o jogo, em detrimento do interesse publico, e é "contravenção", materia que se não apura por meio de mandado de segurança. Com a patente os impetrantes não "adquiriram" direito de jogar e explorar o jogo. Não se trata de direito "certo e incontestavel" e nem de acto "manifestamente illegal" (Carlos Maximiliano) — Archivio Judiciario, XXXI(617). Pelo exposto denego o mandado requerido na petição de fls. 2, que fica indeferida. Custas como de direito. São Paulo, 12 do outubro de 1934. (al) Manoel Gomes Oliveira."

SOCIAES

ANNIVERSARIOS

FAZEM ANOS HOJE:
a menina Celina, filha do sr. Miguel Muenstlin;
o menino Moscovy, filho do sr. José D. Maria;
o menino Domingos, filho do sr. Ti. to da Rocha Bastos;
o menino Huguinho, filho de d. Tolamé Merigo e Italo Hugo Merigo;
a senhora Maria de Affruda, filha do sr. José Bonifacio de Arruda;
a sra. d. Levisina Rudge Gomes de Almeida, esposa do sr. Lauro Gomes de Almeida;
o dr. Alfredo Rossi;
o dr. Henrique Fagundes Junior.
— Faz annos hontem o sr. Bruno Primeirano, sub-chefe da Delegacia de Ordem Social, funcionario educado na escola do cumprimento do dever, cavalheiro de trato llano, recebeu muitas felicitações. Os seus auxiliares promoveram-lhe justa homenagem.

NASCIMENTOS

Nasceu, nesta capital, o menino Antonio Hermínio, filho do sr. Hermínio Barbosa e da sra. d. Maria S. Bandeira Barbosa.
— Está em testas o lar do sr. Eduardo Guria, gerente da conhecida casa "A Iluminadora", e da sra. Carolina Curia, com o nascimento de um galante menino, que na pia baptismal receberá o nome de Carlos Eduardo.

NOIVADOS

Contractaram casamento, nesta capital, o sr. Felix Roberto, industrial, filho do sr. Antonio Roberto e da sra. d. Romilda Roberto, e a senhora Assumpta Rocco, filha do sr. Salvador Rocco, industrial nesta praga, e de d. Marietta Rocco.

CASAMENTOS

Realizou-se, no dia 15 do corrente, na Basílica de São Bento, o casamento da senhora Maria da Gloria, filha do commandador Dalmo Pinto Ribas e de d. Ida Scheiba Ribas, com o sr. Gerhard Huesmann, procurador da Companhia Viação São Paulo-Matto Grosso.
— Realizou-se no dia 11 do corrente, na residência dos pais da noiva, á rua Vergueiro, 129, o enlace matrimonial da senhora Erina Di Dio, filha do sr. Roque Di Dio e de d. Brasilia Di Dio, com o sr. Raphael Schiavino, filho do sr. Luiz Schiavino e de d. Angelina Schiavino.

GREMIO POLYTECHNICO

Realiza-se amanhã, ás 19 horas, no salão Ramos de Azevedo do Clube Commercial, o vespéral de gala que os alumnos da Escola Polytechnica promovem em homenagem aos novos directores do Gremio Polytechnico, ultimamente eleitos.
A commissão organizadora não tem poupa esforços para que esse vespéral se revista do mesmo brilho dos anteriores, tudo fazendo crer que o successo será completo.

Para os universitarios haverá ingressos especiaes. As pessoas que desejarem convites poderão procurá-los com antecedencia na sede do Gremio.

EM SANTOS

(Da succursal, á rua Pedro II n. 13)

ANTE A VISÃO DA DERROTA

SANTOS, 20 — (Da Succursal) — Não restam mais esperanças ao perrepetismo, ante a visão nitida da derrota fragorosa. Quando na Capital, "reducido inespugnabili", onde mais intensas foi a propaganda e mais accentuadas são as tendencias populistas para a expulção, a derrota não pode encontrar modos de "camouflagem", certo.

No interior a cifra irá atingir a quociente imprevista. Verifica-se lá que os jornais da grei perrepetista modificam sua attitudão, deixando transparecer a confissão tacita de vencidos. E, como bons perrepetistas, buscam em artimanhas tão ouvidas quanto ineptas, justificar a "derrota" do ajuntamento politico que tantos males ocasionou, com a invenção de compressões não postivadas, levando a audacia ao ponto da criação de uma historia de repetição de votos, impossível de provar e facilissima em ser desmontada.

O perrepetismo, por seu mal, não possui o civismo que dá elegancia e altivez ás derrotas.

Quem torto nasce...

FALLECIMENTOS

SANTOS, 20 (Da Succursal) — Em sua residência, á Praga Corré de Mello n. 6, falleceu, na manhã de hontem, o sr. Fortunato Peres, antigo e bemquisto commerciante em nossa praga.

O extinto deixou viuva a sra. d. Elodia Peres e os seguintes filhos: d. Clotilde Peres de Oliveira, casada com o sr. Augusto Gouveia de Oliveira; d. Sophia Peres de Oliveira, casada com o sr. João Gouveia de Oliveira; Ladislau Peres, Lauro Peres, Fortunato Peres Junior, d. Elvira Peres, casada com o sr. Manoel Paulino dos Santos; Esmeraldo Peres casado com d. Julieta Peres da Silva Deloux, também, viuos netos.

Seu sepultamento verificou-se ás 8 horas de hoje, sabido o feteiro da residência do extinto, com numerozo acompanhamento, para a necropole do Paqueta.

O PERIGO DAS ARMAS DE FOGO — LAMENTAVEL ACCIDENTE NO MACUCO

SANTOS, 20 (Da succursal) — A fatalidade de mãos dadas com o destino provocou, pelas 10.30 horas de hontem, lamentabilissima occorência, que teve por palco o interior de um boteguim localizado no numero 29, da rua José Guerra, no populoso bairro do Macuco.

A mencionada hora e local encontraram-se os jovens Walter Melreles e seu amigo e companheiro de quarto, Agripino Lopes, com o intuito de examinar uma garrucha que o proprietario do boteguim tinha para vender.

Walter, recebendo a arma em questão, poz-se a examiná-la detidamente, sem lhe occorrer retirar os dois projectis com que a mesma se achava carregada. E, em dado instante, irreflectidamente, premiu o gatilho. A arma detonou e o projectil, attingindo Agripino Lopes, no ventre, fê-lo tombar ao solo, esvaindo-se em sangue.

Walter, cuja sincera amizade a Agripino é reconhecida como existente do longa data o quadro que se lhe apresentara á vista, quedou-se entristecido,

Perdeu uma nota de cem mil réis

A esperteza do camelot levou-o ao xadrez

Três horas. Largo da Misericórdia. Aglomeração.

Um menino de seus quatorze annos, azeiteado sobre uma boxa de jogo, procura, atrevido, tirar com um arame um objecto que se acha no fundo do excoito. Todo mundo quer saber o que é que o menino procura com tanto afinho. Um "camelot", evidentemente procura auxiliar o menino.

Não um dos populares diz em voz alta:

— "Cem mil réis hoje em dia vale mais um conto."

Não, o menino se levanta e sacudindo, procuramos saber a causa de sua tristeza e ele com lagrimas nos olhos explicou:

— Com o emprego da Casa Italiana fui preso. Foi trocar cem mil réis e perdi a nota e não sei onde está.

O "camelot", um sujeito magro, negro, tipo de Gibaldi, de gravata azul e branca, continuava a se esforçar para tirar a "pelota" caída no excoito. Um grosso fio de água desceu pela sua face e via-se que, a todo momento, a "nota" poderia aparecer pelo canto abaixo.

Um preto velho, vendedor de bilhetes de loteria, que passava por ali comentou:

— Com mil réis? Joguem na "caca", joguem em 100, já se sabe, dá a vantagem na carta.

— É melhor chamar o corpo de bombeiros para tirar o dinheiro — disse outro.

Finalmente, após uns vinte minutos de trabalho, o "camelot" conseguiu tirar a nota do boxo. Foi um alívio para todos. O "camelot" quis esmolar a presa com o dinheiro. O menino, porém, agarrou-se ao braço do "camelot" e não deixou quasi andar, chorando.

— Quero o meu dinheiro, se não me despocho!

— Mas qual? O "camelot" queria trazer os cobres. Um guarda civil, que desde o começo seguia o incidente, se oppoz a isso.

— Não. Vão todos para a Central.

Nisso, interveio um sujeito vermelhinho e baixo que diz:

— Qual o que? Quem tirou o dinheiro e que deve ficar com os "cobres", seu guarda.

Appareceram mais dois guardas-civis. Resolveram levar todos para a Central. O "camelot" protesta. Mas de nada adianta. O grupo foi para o largo do Palácio, caminho da repartição policial.

Na Central, em presença do dr. Sylva e do "camelot":

— Doutor, eu apenas queria uma comissãozinha no negocio. Dou-me tanto trabalho tira a "nota", seu doutor.

— E o sr. — perguntou o delegado ao companheiro do "camelot" — também queria uma comissão?

— Não. Eu não queria nada. Mas... achava justo uma recompensinha, para o meu amigo. Nada mais...



O menor HENRIQUE CECCARELLI, que perdeu a nota de 100.000 na rua Direita

— Bem — disse o delegado — você será recolhido até ficar averiguado se merecem uma comissão...

E mandou levá-lo ao xadrez.

A construção do Hippodromo de Ibirapuera

O novo presidente do Jockey Cluba questão com a Prefeitura imprensa sobre a decantada concede interessante entrevista á



O dr. LUIZ NAZARENO DE ASSUMPÇÃO ladoado pelos chronicistas de Turfe, por ocasião da entrevista de hontem, no Jockey Clube

O dr. Luiz Nazareno de Assumpção, na pouco empolgado no cargo de presidente do Jockey-Clube, para o qual fôra eleito por aclamação, prestou hontem captivante homenagem á imprensa, offerecendo um chá aos chronicistas de turfe.

A cerimonia, que foi simples e decorou do baixo de grande cordialidade, compareceram os representantes dos "Diários Associados", do "A. Platão", do "Correio de São Paulo", do "O Estado", das "Folhas", do "Correio Paulistano" e do "Chicote". E, aproveitando o ensejo, o dr. Nazareno fez detalhada referencia á questão da construção do Hippodromo de Ibirapuera, referencia que se fez acompanhar da leitura do relatório enviado pelo Jockey-Clube á Prefeitura quando das primeiras "demarches" entabuladas para a referida construção pelo proprio dr. Nazareno, então com amplos poderes para tratar do assumpto.

OS TERRENOS DO ACTUAL PRADO E UM ESCLARECIMENTO PRECISO

Das terrenos occupados pelo actual Hippodromo, um terço constitue propriedade da Prefeitura. E dahi á convicção em que muita gente está de que para o Jockey-Clube é grande negocio a Prefeitura entrar em accordo com os seus dirigentes para a desistencia completa do seu dominio sobre a area referida.

Isso é, porém, grande erro. E, a respeito, nos disse o dr. Nazareno de Assumpção:

— "Nada mais inverosimil do que o modo de pensar de certas pessoas quanto aos direitos da Prefeitura sobre uma determinada area do terreno occupado pelo prado da Mooca."

DR. FABIO PRADO



Dr. RUBEN WANDERLEY

Pelo "Cruzeiro do Sul", regressou hoje á S. Paulo o sr. dr. Fabio Prado, prefeito desta capital, que durante alguns dias esteve no Rio de Janeiro. O prefeito de S. Paulo foi recebido na estação por numerosos amigos e correligionários, que levaram os votos de boas vindas.

D. Sebastião Leme passou hontem pelo porto de Santos de Santos

SANTOS, 20 (Da Succursal) — De regresso de Buenos Aires, onde foi participar do Congresso passou hontem pelo nosso porto, a bordo do "Bagé", do Lloyd Brasileiro, o arcebispo do Rio de Janeiro, d. Sebastião Leme.

O digno prelado foi condignamente recepcionado pelo que de mais distincto possui a sociedade santista.

Tivemos oportunidade de inquirir o illustre principe da igreja, a bordo do "Bagé", que atravesou em frente ao armazem 6 da Cia. Docas. Sobre sua impressão do grande certamen effectuado na capital platina, S. E. com aquella lhança affabilidade que lhe reconhecem todos quantos d'elle se acercam, disse:

— "Não quiz o Creador chamarme á sua presença sem que tivesse a felicidade de contemplar o espectáculo mais grandioso e imponente de minha vida terrena."

O Congresso de Buenos Aires, ultrapassando toda a expectativa, maravilhou-me. Desse conclave imponente surgirão os meios de assegurar a paz do mundo. Das theses discutidas essa foi a de mais grandiosos e humanos effectos.

Procurámos ainda auscultar a opinião de d. Leme sobre o prelo eleitoral de 14. S. E., fabrilmente buscou o subterfugio de nada saber ainda sobre o seu desenrolar, não só por estar entregue aos trabalhos do Congresso como distante da patria estremeada.

Pelas 14 horas a unidade Mercante nacional desatracou rumo á capital da Republica.

Hungara-brasileira protesta vehementemente contra recolhido contra calumnias asacadas visando desestruar laboriosa cooperação colonias estrangeiras localizadas hospitaleiro Brasil!

Essa area só pertence áquelles departamentos municipal, de direito, pois, de facto, pertence ao Jockey-Clube, que desde 1876 tem privilegio de seu usufructo vitalicio. Quer dizer, ao Jockey-Clube pertencerá a referida area "per saccula-saeculorum", e enquanto não forem desvirtuadas as finalidades que originaram a concessão do privilegio.

E, assim, ao contrario do que muitos supõem, não será o Jockey-Clube quem lucrará com a transacção que pretendemos fazer com a Prefeitura, e, sim, está pois para seus coires entrarão as rendas provenientes dos impostos que por certo advirão da transformação do actual prado da Mooca em bairro industrial com suas ruas, suas praças e suas fabricas.

O PARQUE DE IBIRAPUEIRA

A Prefeitura está, como se sabe, construindo um grande parque de Ibirapuera. Ora, como o mesmo esteja reservado ao futuro prado cerca de 600 mil metros quadrados, não terá ella necessidade de ajardinar tão vasta area. E com isso, ainda que tal não pareça, economizará a linda somma de 1.300 contos, pelo pouco, pois o ajardinhamento de cada metro quadrado não fica em menos de tres mil réis.

De quem, portanto, a vantagem de entrar em prelo accordo? Do Jockey-Clube ou da Prefeitura?

Da ultima, evidentemente. E, por isso, é de esperar-se que os responsáveis pelos destinos desse Departamento não ponham obstaculos num negocio que só lhes trará beneficios, além de contribuir poderosamente para o bom nome turfista de São Paulo.

A DERROTA DO SR. IRINEU MACHADO, NO RIO

RIO, 20 (A. B.) — Em um topico de commentario sobre o pleito de domingo ultimo, o "Correio da Manhã" escreve:

"A legenda 'Revidando a affronta' — com a qual o fallido industrial da popularidade compareceu á ultima eleição — não tinha, a principio, este nome. Amante do pittoresco, o referido candidato imaginou que ella deveria ser esta: 'Desamarrando os cavalos do obelisco'."

Pessoas menos inclinadas aos exercicios de estrebearia, opinaram pela outra legenda, a que foi, afinal, registrada.

A legenda, ve-se pela apuração, não teve nenhum exito; figura abaixo, muito abaixo de innumeras outras irremediavelmente perdidas; tinha até hontem, conseguido reunir pouco mais de 100 votos!

Conclusão: o povo carioca já bem informado sobre certos factos não viu nenhuma affronta a reppellir; e a legenda era verdadeiramente rabo de cavallo — dos cavallos que ella quiz, no começo, desamarrar.

PARTIDO LIBERAL ACADEMICO

O presidente do Partido Liberal Academico convocou todos os membros do seu directorio, assim como os representantes de classes, para uma reunião que se realizará hoje, ás 20 horas, no Instituto de Engenharia, em frente á biblioteca da Faculdade. São convidados tambem para essa reunião os membros desse Partido, sr. Paulo Bastos Cruz e Armando Costa de Abreu Sodré.

PARA TI

A Agencia Scafuto, sita á rua 3 de Dezembro, 5-A, enviou-nos o ultimo numero de "Para Ti", magnifica revista argentina, que apresenta innumeros contos e novelas, e varias informações de utilidade para as donas de casa, além de modelos para bordados e "toilettas".

"Critica", de Buenos Aires

A Agencia Scafuto acaba de receber os ultimos numeros de "Critica", de Buenos Aires. Como sempre, o brilhante organ popular da capital platina traz amplias reportagens policiaes, de esporte, de assumptos internacionaes, etc. Os dramaticos acontecimentos que se desenrolaram na Hespanha, tendo por centro de acção a Catalunha, encontram no serviço telegraphico do jornal de Natalio Botana uma minuciosa descripção, bem como os colaboradores de "Critica" assignam os interessantes artigos a respeito, abordando o problema da revolução catalã sob os mais variados aspectos.

A construção do porto de S. Sebastião deverá ser feita no prazo de doze mezes

O Estado terá concessão por sessenta annos

Foi assignado em 27 de setembro ultimo, entre o governo paulista e o governo federal, um contracto para a construção do porto de S. Sebastião. Em consequencia, foram apresentadas á Secretaria da Viação, varias propostas de firmas interessadas na execução desses serviços, as quaes foram no entanto, indeferidas. Por que tal indeferimento?

A resposta colheu-se na Secretaria da Viação:

— De accordo com as clausulas do contracto entre o Estado e a União, somente depois de approvados o projecto e organogramas das obras a serem executadas, é que o Estado concessionario poderá submeter os serviços á concorrência publica. Nestas condições, não tendo sido ainda submettido á aprovação do governo federal o projecto da construção do porto, nenhuma proposta poderá ser aceita.

Opportunamente o Estado promoverá a concorrência entre as firmas mais idoneas, pois as obras e apparelhamento do porto deverão ficar promptos dentro de 12 mezes. O Estado será concessionario do porto durante 60 annos, obrigando-se, entretanto, a prover o porto de todas as installações especies que o embarque, desembarque e armazenamentos de varias mercadorias exijir. A renda dos serviços portuarios reverterá em favor do Estado, que assim amortizará, aos poucos, o capital empregado na construção e remunerará as despesas de exploração commercial.

A medida, porém, que, com o desenvolvimento commercial do porto, forem necessarias novas installações, o Estado terá que fazer as construccões e installações indispensaveis ao augmento do trafego.

Além disso, cabe ainda ao concessionario, a conservação das installações que forem feitas e o melhoramento progressivo da sahida e entrada de mercadorias e embarcações, que só terão livre transito caso estejam quites com a Alfandega.

As obras do porto serão, entretanto, reservado o direito de encampar, caso necessario, o serviço do porto, passando todas as installações á propriedade da União.

Essa concessão beneficiará sobremaneira a economia paulista, pois teremos um porto pelo qual poderemos dar vasto aos productos paulistas de toda a zona do valle do Parahyba e de toda a litoral, que serão assim exportados aos demais Estados e possivelmente para o estrangeiro.

Total apurado até hontem:

Para deputados estaduais

		P. R. P.	C. Proletaria	Integralismo	A. Socialista	U. Operaria	Voluntarios	Lib. e Justica	L. Democrata	Pela Justica	C. Independentes	Avulsos
BELLA VISTA:												
11.ª secção	135	82	7	8	1	3	6	2	9	1	2	11
Sta. CECILIA:												
7.ª secção	151	111	3	2	0	2	2	0	0	0	0	24
8.ª secção	137	122	6	9	2	4	5	6	0	0	0	15
9.ª secção	145	101	4	3	2	2	4	5	0	2	0	80
10.ª secção	130	98	7	2	1	3	4	3	0	0	0	26
11.ª secção	126	110	10	6	1	1	0	3	0	0	0	10
12.ª secção	124	104	7	5	0	2	4	3	0	0	1	20
13.ª secção	135	111	3	5	0	2	5	4	0	1	0	6
14.ª secção	150	94	3	5	1	3	4	3	0	0	2	17
15.ª secção	130	111	5	6	1	5	3	2	0	0	1	21
16.ª secção	144	117	1	4	0	0	6	2	0	0	0	25
17.ª secção	146	106	5	4	0	4	3	1	0	1	2	18
18.ª secção	131	125	0	5	2	0	7	0	0	0	0	31
19.ª secção	132	120	4	3	0	3	4	3	0	0	0	25
20.ª secção	136	97	3	4	2	5	7	3	0	0	0	27
21.ª secção	150	137	2	7	3	1	2	7	0	7	6	18
22.ª secção	162	121	12	7	0	3	2	0	0	0	0	26
23.ª e 24.ª sec.	166	127	5	9	0	5	3	3	0	0	0	20
J. AMERICA:												
1.ª secção	138	128	4	6	0	6	5	0	0	0	0	8
2.ª secção	142	122	10	5	2	1	1	0	0	0	0	12
3.ª secção	131	121	10	9	1	11	3	0	0	0	1	5
4.ª secção	118	138	5	5	2	3	4	3	0	0	0	14
5.ª secção	112	129	9	2	2	2	2	0	0	0	0	14
6.ª secção	140	104	8	2	1	6	4	0	0	0	0	6
7.ª secção	132	120	8	4	1	6	1	2	0	0	0	13
Somma ...	3.459	2.804	153	133	27	83	98	61	0	12	17	454
Anterior ...	9.129	6.755	681	437	159	199	195	147	6	14	77	814
Total ...	12.579	9.619	834	570	177	282	293	206	6	26	94	1248
Total geral dos votos apurados — 25.936.												

Para deputados federaes

	P. C.	P. R. P.	C. Proletaria	Integralismo	A. Socialista	U. Operaria	Voluntarios	L. Democrata	C. Independentes	Avulsos
BELLA VISTA:										
11.ª secção ...	139	85	8	9	5	3	4	0	2	13
Sta. CECILIA:										
7.ª secção ...	154	109	7	3	0	2	3	0	1	18
8.ª secção ...	128	123	5	7	1	4	6	0	3	9
9.ª secção ...	144	105	5	1	3	2	8	0	2	15
10.ª secção ...	124	101	10	3	1	3	8	0	0	19
11.ª secção ...	131	111	9	5	1	1	1	0	3	15
12.ª secção ...	137	115	6	5	0	2	7	0	2	11
13.ª secção ...	127	111	10	4	0	3	5	0	3	6
14.ª secção ...	151	90	4	7	1	3	7	0	0	14
15.ª secção ...	136	111	6	4	0	5	3	0	1	11
16.ª secção ...	155	119	2	6	1	1	5	0	1	13
17.ª secção ...	157	103	5	5	1	4	5	0	4	19
18.ª secção ...	135	128	0	4	1	0	8	0	0	25
19.ª secção ...	109	122	3	6	0	3	5	0	2	17
20.ª secção ...	135	106	3	4	1	5	7	0	3	11
21.ª secção ...	155	136	3	7	3	1	1	0	0	11
22.ª secção ...	182	133	12	10	0	3	6	0	1	23
23.ª e 24.ª sec.	173	126	4	9	0	5	8	0	3	19
J. AMERICA:										
1.ª secção ...	143	129	4	7	0	4	5	0	0	14
2.ª secção ...	143	112	9	5	2	1	2	0	0	12
3.ª secção ...	120	121	11	9	3	12	4	0	1	6
4.ª secção ...	121	130	8	8	3	3	6	0	8	19
5.ª secção ...	119	125	9	2	3	2	2	0	4	10
6.ª secção ...	140	99	8	2	1	6	4	0	0	5
7.ª secção ...	129	119	8	8	2	6	2	0	2	6
Somma	3.527	2.867	158	136	35	83	122	0	43	311
Anterior	8.920	6.507	601	434	129	194	247	5	259	407
Total	12.147	9.374	757	572	162	277	369	5	302	718
Total geral apurado: 24.683 votos.										

O chefe do cadastro yugoslavo esclarece uma reportagem

A respeito de affirmações feitas hontem por "O Globo", do Rio, procuramos ouvir novamente o sr. Duceban Tordocka, chefe do cadastro de imigrantes yugoslavos no Brasil, e director do jornal "Yugoslaven u Brazilje".

— Que nos diz a respeito das publicações de "O Globo", principiaes?

— Muito sensacionalismo gratuito. Muitas affirmações falsas. Nunca em minha vida me encontrei com um redactor desse jornal, não conheço sequer alguém que trabalhe nelle. "O Globo" publicou diversas denuncias complicadas habilitando, collocando meu nome como autor delas, quando fui apenas um simples intermediario. Não identifiquei ninguém, e meaos gedia hontem identificar um assassino, que... foi identificado ha 10 dias em Mamelba!

MAIS AFFIRMAÇÕES...

— Segundo reza o telegramma da "Folha da Noite" de hoje — continuação — "O Globo" afirma que eu recebi ordens da policia e do consulado francez, para não fazer mais publicações em torno do sensacional caso, sim de não prejudicar as investigações policiaes. Não dependo da policia nem do consulado francez, e não poderia receber ordens nem de um nem de outro. Sendo jornalista profissional ha vinte annos, assim mesmo esforcei-me em evitar publicações sobre estas denuncias não confirmadas, simplesmente por questão de consciencia. Tenho bastante coisa para porreber as consequências de uma levianidade, adiante para conse-

guir um furo sensacional. Tendo um jornal proprio, se esse caso fosse para publicação, eu me utilizaria delle.

Quanto á supostas investigações policiaes sobre o caso, disto até este momento não tenho conhecimento.

OUTROS PONTOS ESCLARECIDOS

— Em S. Paulo nunca existiu uma sociedade macedonia, nem publica nem secreta — proseguir — sendo que só desceles macedonios existem em todo o Brasil, todos homens honestos e trabalhadores.

Tambem merece rectificação a noticia de que a Sociedade União Mutua Yugoslava aqui exerce funções de consulado. E' apenas correspondente da legação do Reino da Yugoslavie em Buenos Aires. Quanto ao pedido á policia maritima de Santos, sobre a sahida de cidadãos yugoslavos do Brasil, isso compete ao serviço de cadastro, que á uma instituição puramente tecnica, estatistica e social, addido antigamente ao consulado geral, depois ao consulado honorario e agora á União Mutua, na qualidade de unica representante da colonia yugoslava em S. Paulo.

SOBRE O DESMENTIDO DA HUNGRIA

Disputa-se amanhã, na Moóca, o Premio "João Tobias"

Solano, Solinger, Rymer e Kumell são os candidatos inscriptos na penúltima prova eliminatória para productos paulistas — Mais oito interessantes pareos completam o programma da 41.ª jornada hippica deste anno

Amanhã, caso o tempo ajude como se espera, o Jockey Clube vai obter um expressivo triumpho com a realização da 41.ª reunião da temporada do anno corrente. E isso porque o programma organizado pela Comissão de Corridas é desses cujo cumprimento costuma proporcionar os maiores atractivos.

As carreiras que o compõem são nove. E salvo raríssimas excepções, todas boas, muito equilibradas.

Prova de honra é o classico "João Tobias", 7.º Eliminatório para paulistas de tres annos. E sua disputa vai interessar vivamente a quantos se abalarem ao Hippodromo, devido ao choque que se dará entre Solano, Rymer e Kumell. E, porém, carreira basica do "meeting" o pareo "Imprensa". Nesse premio competirão: Capucino, Zermatt, Fifi, Almanzora e Mulatillo, animais de boa fé de officio e, pois, á altura de offerecer-nos lucta sobremodo empolgante.

—(o)—

Merecem, também, registro á parte os pareos "Excel-sior", "Progredior" e "Combinação", que arrastarão ás orelhas do "starter" parceiros como: Rouge, Tomy Boy e Marquiza; Gales, Audax e Cambria; e Pikles, Cow Boy, Taborda e Astréa, respectivamente.

—(o)—

No premio "Imprensa", carreira de fundo da reunião, a corrida na distancia de 1.800 metros e com a dotação de quatro contos, valerá a pena assistir á pejeia em que se empenharão o defensor da blusa verde e boné vermelho e o "rei da raia paulista" no anno corrente.

Ambos em optimas condições, deverão empregar-se a fundo para vencer. E quem lucrará com isso será a collectividade amante do fidalgo esporte, que, assim, usufruirá algumas fases de bem intensa emoção.

—(o)—

Como referimos, todo o programma é bom. Excelente, até, deessa forma, á jornada de amanhã, sob o aspecto esportivo, antevemos um exito muito auspicioso.

Competidores, montarias e informes

PRIMEIRO PAREO — 1.800 METROS
GARDIA, 53 — O. Mendes — Sua ultima corrida foi boa. E inimiga. GRACOVA, 56 — B. Garrido — Não recommenda.
RAMBORE, 58 — A. Arthur — Pode repetir a proeza de domingo. VALPARAISO, 58 — M. Ribeiro — Competidor perigoso.
YACO, 58 — G. Feljó — Deceito de turma e é nesso candidato.
BIENIA, 49 — X. X. — Não está no pareo.
GARLAND, 49 — U. Lobo — Liget-za e frouca.
TRIGO, 55 — J. Montanha — Im-ge-se como uma das forças.
ZOADA, 56 — L. Gonzalez — Che-rou do Rio na quinta-feira. E um animal muito indolente. Difficilmen-te largará bem.

SEGUNDO PAREO — 1.700 METROS
SOLANO, 53 — C. Fernandez — Nosso favorito. Corre mais em pista pesada.
SOLINGER, 55 — T. Baptista — Fez uma estrêa apagada há oito dias.
KUMELL, 55 — O. Mendes — Além de ser muito indolente, parece estar correndo pouco.
RYMER, 55 — L. Gonzalez — E o franco favorito dos "bookies".

TERCEIRO PAREO — 1.300 METROS
ODIN, 53 — L. Gonzalez — Tem boas exercecias. Nesso palpito.
QUEBRANTO, 55 — B. Silva — Esta correndo bem. Pode ganhar.
ZHOULE, 55 — O. Mendes — Há muito tempo que está para ganhar, mas... tem de esculhido.

FEZAR, 55 — J. Montanha — Nas suas poucas apresentações deixou má impressão.
NIOAC, 55 — A. Molina — Vae es-licar com as honras do favoritismo.
SAXONIA, 53 — B. Garrido — Difficil.

QUARTO PAREO — 1.500 METROS
TOMY BOY, 56 — L. Lobo — E' serio inimigo do pareo.
ROUGE, 58 — A. Molina — Apesar da subcarega, deve ganhar novamente.
HOMELAND, 53 — L. Gonzalez — Fugiu dos multos froucas.
SUNISTER, 49 — G. Crespo — Difficil.

MARQUEZA, 55 — E. Silva — Há muita fé. Bem indicada para a du-pla.
TARMUDO, 51 — J. Montanha — Corre pouco.
QUINTO PAREO — 1.600 METROS
GALLES, 55 — L. Gonzalez — Es-tá cotado á 12/10 nos "bookies". Não achamos as "barbas" tão longas as-elim!

AUDAX, 55 — F. Biernacksky — Não anda bem. Consta que não será apresentado.
MANDACHUVA, 55 — O. Mendes — Foi, hontem, objecto de avultadas apostas.
CAMBRIA, 53 — A. Molina — Tem optimas exercecias. E' inimiga.

JAGUINGO, 53 — T. Baptista — Não corre há tempo. Difficil.
SEXTO PAREO — 1.650 METROS
PIKLES, 53 — A. Molina — Con-firmando sua ultima corrida, deve ser o facil vencedor.
EFFECTIVO, 53 — B. Silva — Vae, naturalmente, para o sacrificio.
COW BOY, 53 — O. Mendes — E' o inimigo mais sério do favorito.
BABY 48 — J. J. Burton — Diffi-cil.

TABORDA, 56 — A. Nappo — Tem notuado mal.
ASTREA, 55 — S. Godey — Foi, domingo, depositaria de multas es-porosas e fracações.
CAUTO, 58 — L. Lobo — Deceio da turma.

SITIMO PAREO — 1.450 METROS
YEDO, 56 — L. Gonzalez — E' o grande favorito da carreira.
JAGUARYAHVA, 55 — S. Gutier-rez — Há "fumagás", mas não acredi-tamos.
XAQUEMA, 53 — C. Fernandez — Pode ser a surpresa do pareo.
PANATICA, 48 — L. Lobo — Dif-ficil.

VENCEDOR, 57 — A. Nappo — Es-tá correndo pouco.
GALAOR, 57 — M. Ribeiro — Hon-tem "apromptou" em optimo tempo.
ENIMIGO, 52 — J. Montanha — Não está na carreira.
ALEGRIA, 55 — G. Feljó — Pouca "chance".

Hippodromo Brasileiro

Para as corridas de hoje e ama-nhã, no prado da Gavea, são pro-veidas as seguintes montarias:

REUNIAO DE SABBADO
1.º pareo — "Transvallana" — 1.300 metros — 3.000\$000:
Bollari, G. Costa; Vale, W. Andra-de; Martin, P. Vaz; Violeto, B. Cruz; Andréa, P. Costa; Undi, XX; e Vingati-vio, S. Batista.

2.º pareo — "Anônimo" — 1.500 me-tros — 3.000\$000:
Toby, I. Souza; Capitul, G. Costa; Lorraine, W. Andrade; Verben, P. Costa; Bettyrabeth, X.X.; Lourinha, R. Sepulveda; Arjente, X.X.

3.º pareo — "Kaiser" — 1.500 me-tros — 3.000\$000:
Yone, S. Batista; Alterosa, P. Vaz; Kruppe, J. Morgado; La Orlicaria, B. Cruz; Yonita, W. Cunha; Jemopolyn, A. Silva; Olimpia, P. Costa; Taran, W. Andrade; Birka, X.X.

4.º pareo — "Uruá" — 1.600 metros — 3.000\$000 — Betting:
Kaiser, W. Cunha; Pharo, O. Pa-reira; Zizi, A. Silva; Defenso, J. Mor-gado; Jundia, B. Cruz; San Salvador, J. Nascimento; Rolis, L. Benites; Chi-may, G. Costa; Audax, W. Andrade; Xaró, L. Ferreira.

5.º pareo — "Trigoyen" — 1.600 me-tros — 3.000\$000 — Betting:
Anônimo, S. Batista; Galopim, J. Morgado; Quinteo, C. Pereira; Dolla-r, W. Cunha; Vicentina, L. Ferreira; Yal, I. Souza; Alacalao, G. Costa; e Cabral, W. Andrade.

6.º pareo — "Balbo" — 1.600 metros — 3.000\$000 — Betting:
Salmar, P. Spiegel; Pum, P. Costa; Le Revaro, A. Silva; Bel Ideal, G. Cos-ta; Trigoyen, X.X.; Delme, C. Costa; Ojos Lindos, H. Herrera; Carri-ranca, W. Cunha; Chicilo, S. Ba-tista; e Arquero, P. Vaz.

REUNIAO DE DOMINGO
1.º pareo — "Leviathan" — 1.400 me-tros — 8.000\$000:
Bronze, S. Batista; Iliria, H. Herre-ra; Parana, S. Spiegel; Quirao, A. Sil-va; Maynas, S. Sepulveda; Quirao, G. Costa; Domitilla, O. Ulião; Mou-reco, J. Morgado; e Musau, O. Cou-tinho.

2.º pareo — "Calco" — 1.500 metros — 5.000\$000:
Silenciosa, W. Andrade; Cock Tall, S. Batista; Garçoa, W. Cunha; Odine, R. Sepulveda; Cannes, G. Costa; Pal-piteira, O. Ulião; e Midi, A. Silva.

3.º pareo — "Matazo" — 1.738 metros — 4.000\$000:
Colonna — S. Batista; Coaco, N. Pires; Deplichado, R. Sepulveda; To-meym, G. Costa; Xenon, O. Ulião; e Zank, A. Silva.

4.º pareo — "Clasico Conde de Her-zberg" — 1.800 metros — 15.000\$000:
Sarapim, S. Batista; Favorito, H. Herrera; Odine, não correrá; Gala-pador, G. Costa; Uruato, I. Souza; Manquinho, O. Ulião; e Ribeiro, A. Silva.

5.º pareo — "Rico" — 1.600 metros — 4.000\$000:
Astoria, I. Souza; Twinbar, B. Cruz; Meulou, O. Coutinho; Corluga, W. An-drade; Imperatriz, J. Canales; Adaga, W. Cunha; e Marillero, R. Sepulveda.

6.º pareo — "Rival" — 1.600 metros — 4.000\$000 — Betting:
Viehy, O. Ulião; Triste Vida, I. Sou-sa; Primeiro, W. Cunha; Vestio, B. Cruz; Katila — S. Batista; São Sepé — X.X.; King Kong, X.X.; New Star, G. Costa; Caranank, R. Sepulveda; e Royal Star, W. Cunha.

7.º pareo — "Santarem" — 1.600 metros — 4.000\$000 — Betting:
Seu Cabral, O. Coutinho; Zirtach, O. Pereira; Ponta Negra, H. Herrera; Murray, J. Canales; Marroco, I. Sou-sa; Gin Furo, P. Costa; Zumbala, G. Costa; Mani, P. Spiegel; Taya, A. Sil-va; e Zab, O. Ulião.

8.º pareo — "Xenon" — 1.600 me-tros — 8.000\$000 — Betting:
Romana, S. Batista; El Tigre, H. Herrera; Kid, P. Costa; Soneto, R. Se-pulveda; Bland, P. Spiegel; Roxy, I. Souza; Morinhos, O. Ulião; e Young, A. Silva.

9.º pareo — "Serinham" — 2.500 metros — 7.000\$000:
Lepido, W. Andrade; Sueno Largo, N. Pires; Hoquendo, S. Batista; e Car-mel, J. Canales.

"BOLOS" E "BETTINGS" DE SIM-O JOCKEY CANALES VAE DEIXAR O NOSSO PAIZ

As noticias que circulam a respeito devem ser verificadas, pois foram con-firmadas pelo envolvido nella. O jo-ckey Julio Canales, que durante va-rios annos actuou com brilho nas nesses pistas como uma das montas da Condellaria Paulo Machado e cujo contracto ha pouco rescindido, não deseja permanecer no Brasil, em cujos meios turisticos conquistou profundas sympathias. Canales, jovem animado e jockey da maior capacidade, pensa em não deixar para exercer sua profissão em Buenos Aires, em cujo hippodromo no momento se faz uma tentativa para a introdução do bido. O ex-jockey da Condellaria Paulo Machado pretende mesmo embarcar para aque-la capital na proxima semana.

O PESO MINIMO NO TURFE PORTO-ALEGRENSE

A Protectora do Turfe, de Porto Ale-gris, em sua reunião de 8 de outubro, tomou entre outras a seguinte resolu-ção: estabelecer o peso minimo dos animaes na carreira de 50 kilos, sen-do a sobrecarga das primeira e segun-da victorias, de tres kilos, e as des-cargas continuará a ser de dois ki-los, para os animaes collocados em segundo lugar, passando a ser de kilos para os perdedores.

JOCKEY CLUBE

CONCURSO DE PALETES ENTRE CHRONISTAS DE TURFE (21-10-34)

O Estado do Rio de Janeiro — Bam-boré — Zoada — Yaco; Solano — Rymer — Kumel; Nioac — Quebranto; Odin — T. Boy — Marquiza; Gales — M. Chuvra — Cambria; Pikles — G. Boy — Baby; Yedo — Troféa — Xaquema; Capucino — Fifi — Zermatt; Valois — Xylopla — Duo-ca.

A Gazeta (22) — Bam-boré — Zoada — Gardia; Rymer — Kumel — So-lano; Quebranto — Nioac — Odin; Rouge — Tomy Boy — Marquiza; Gales — M. Chuvra — Cambria; Pikles — G. Boy — Baby; Yedo — Troféa — Xaquema; Capucino — Fifi — Zermatt; Valois — Xylopla — Duo-ca.

A Gazeta (22) — Bam-boré — Zoada — Gardia; Rymer — Kumel — So-lano; Quebranto — Nioac — Odin; Rouge — Tomy Boy — Marquiza; Gales — M. Chuvra — Cambria; Pikles — G. Boy — Baby; Yedo — Troféa — Xaquema; Capucino — Fifi — Zermatt; Valois — Xylopla — Duo-ca.

A Gazeta (22) — Bam-boré — Zoada — Gardia; Rymer — Kumel — So-lano; Quebranto — Nioac — Odin; Rouge — Tomy Boy — Marquiza; Gales — M. Chuvra — Cambria; Pikles — G. Boy — Baby; Yedo — Troféa — Xaquema; Capucino — Fifi — Zermatt; Valois — Xylopla — Duo-ca.

A Gazeta (22) — Bam-boré — Zoada — Gardia; Rymer — Kumel — So-lano; Quebranto — Nioac — Odin; Rouge — Tomy Boy — Marquiza; Gales — M. Chuvra — Cambria; Pikles — G. Boy — Baby; Yedo — Troféa — Xaquema; Capucino — Fifi — Zermatt; Valois — Xylopla — Duo-ca.

A Gazeta (22) — Bam-boré — Zoada — Gardia; Rymer — Kumel — So-lano; Quebranto — Nioac — Odin; Rouge — Tomy Boy — Marquiza; Gales — M. Chuvra — Cambria; Pikles — G. Boy — Baby; Yedo — Troféa — Xaquema; Capucino — Fifi — Zermatt; Valois — Xylopla — Duo-ca.

A Gazeta (22) — Bam-boré — Zoada — Gardia; Rymer — Kumel — So-lano; Quebranto — Nioac — Odin; Rouge — Tomy Boy — Marquiza; Gales — M. Chuvra — Cambria; Pikles — G. Boy — Baby; Yedo — Troféa — Xaquema; Capucino — Fifi — Zermatt; Valois — Xylopla — Duo-ca.

A Gazeta (22) — Bam-boré — Zoada — Gardia; Rymer — Kumel — So-lano; Quebranto — Nioac — Odin; Rouge — Tomy Boy — Marquiza; Gales — M. Chuvra — Cambria; Pikles — G. Boy — Baby; Yedo — Troféa — Xaquema; Capucino — Fifi — Zermatt; Valois — Xylopla — Duo-ca.

A Gazeta (22) — Bam-boré — Zoada — Gardia; Rymer — Kumel — So-lano; Quebranto — Nioac — Odin; Rouge — Tomy Boy — Marquiza; Gales — M. Chuvra — Cambria; Pikles — G. Boy — Baby; Yedo — Troféa — Xaquema; Capucino — Fifi — Zermatt; Valois — Xylopla — Duo-ca.

A Gazeta (22) — Bam-boré — Zoada — Gardia; Rymer — Kumel — So-lano; Quebranto — Nioac — Odin; Rouge — Tomy Boy — Marquiza; Gales — M. Chuvra — Cambria; Pikles — G. Boy — Baby; Yedo — Troféa — Xaquema; Capucino — Fifi — Zermatt; Valois — Xylopla — Duo-ca.

A Gazeta (22) — Bam-boré — Zoada — Gardia; Rymer — Kumel — So-lano; Quebranto — Nioac — Odin; Rouge — Tomy Boy — Marquiza; Gales — M. Chuvra — Cambria; Pikles — G. Boy — Baby; Yedo — Troféa — Xaquema; Capucino — Fifi — Zermatt; Valois — Xylopla — Duo-ca.

A Gazeta (22) — Bam-boré — Zoada — Gardia; Rymer — Kumel — So-lano; Quebranto — Nioac — Odin; Rouge — Tomy Boy — Marquiza; Gales — M. Chuvra — Cambria; Pikles — G. Boy — Baby; Yedo — Troféa — Xaquema; Capucino — Fifi — Zermatt; Valois — Xylopla — Duo-ca.

A Gazeta (22) — Bam-boré — Zoada — Gardia; Rymer — Kumel — So-lano; Quebranto — Nioac — Odin; Rouge — Tomy Boy — Marquiza; Gales — M. Chuvra — Cambria; Pikles — G. Boy — Baby; Yedo — Troféa — Xaquema; Capucino — Fifi — Zermatt; Valois — Xylopla — Duo-ca.

A Gazeta (22) — Bam-boré — Zoada — Gardia; Rymer — Kumel — So-lano; Quebranto — Nioac — Odin; Rouge — Tomy Boy — Marquiza; Gales — M. Chuvra — Cambria; Pikles — G. Boy — Baby; Yedo — Troféa — Xaquema; Capucino — Fifi — Zermatt; Valois — Xylopla — Duo-ca.

A Gazeta (22) — Bam-boré — Zoada — Gardia; Rymer — Kumel — So-lano; Quebranto — Nioac — Odin; Rouge — Tomy Boy — Marquiza; Gales — M. Chuvra — Cambria; Pikles — G. Boy — Baby; Yedo — Troféa — Xaquema; Capucino — Fifi — Zermatt; Valois — Xylopla — Duo-ca.

A Gazeta (22) — Bam-boré — Zoada — Gardia; Rymer — Kumel — So-lano; Quebranto — Nioac — Odin; Rouge — Tomy Boy — Marquiza; Gales — M. Chuvra — Cambria; Pikles — G. Boy — Baby; Yedo — Troféa — Xaquema; Capucino — Fifi — Zermatt; Valois — Xylopla — Duo-ca.

A Gazeta (22) — Bam-boré — Zoada — Gardia; Rymer — Kumel — So-lano; Quebranto — Nioac — Odin; Rouge — Tomy Boy — Marquiza; Gales — M. Chuvra — Cambria; Pikles — G. Boy — Baby; Yedo — Troféa — Xaquema; Capucino — Fifi — Zermatt; Valois — Xylopla — Duo-ca.

A Gazeta (22) — Bam-boré — Zoada — Gardia; Rymer — Kumel — So-lano; Quebranto — Nioac — Odin; Rouge — Tomy Boy — Marquiza; Gales — M. Chuvra — Cambria; Pikles — G. Boy — Baby; Yedo — Troféa — Xaquema; Capucino — Fifi — Zermatt; Valois — Xylopla — Duo-ca.

A Gazeta (22) — Bam-boré — Zoada — Gardia; Rymer — Kumel — So-lano; Quebranto — Nioac — Odin; Rouge — Tomy Boy — Marquiza; Gales — M. Chuvra — Cambria; Pikles — G. Boy — Baby; Yedo — Troféa — Xaquema; Capucino — Fifi — Zermatt; Valois — Xylopla — Duo-ca.

A Gazeta (22) — Bam-boré — Zoada — Gardia; Rymer — Kumel — So-lano; Quebranto — Nioac — Odin; Rouge — Tomy Boy — Marquiza; Gales — M. Chuvra — Cambria; Pikles — G. Boy — Baby; Yedo — Troféa — Xaquema; Capucino — Fifi — Zermatt; Valois — Xylopla — Duo-ca.

A Gazeta (22) — Bam-boré — Zoada — Gardia; Rymer — Kumel — So-lano; Quebranto — Nioac — Odin; Rouge — Tomy Boy — Marquiza; Gales — M. Chuvra — Cambria; Pikles — G. Boy — Baby; Yedo — Troféa — Xaquema; Capucino — Fifi — Zermatt; Valois — Xylopla — Duo-ca.

A Gazeta (22) — Bam-boré — Zoada — Gardia; Rymer — Kumel — So-lano; Quebranto — Nioac — Odin; Rouge — Tomy Boy — Marquiza; Gales — M. Chuvra — Cambria; Pikles — G. Boy — Baby; Yedo — Troféa — Xaquema; Capucino — Fifi — Zermatt; Valois — Xylopla — Duo-ca.

A Gazeta (22) — Bam-boré — Zoada — Gardia; Rymer — Kumel — So-lano; Quebranto — Nioac — Odin; Rouge — Tomy Boy — Marquiza; Gales — M. Chuvra — Cambria; Pikles — G. Boy — Baby; Yedo — Troféa — Xaquema; Capucino — Fifi — Zermatt; Valois — Xylopla — Duo-ca.

A Gazeta (22) — Bam-boré — Zoada — Gardia; Rymer — Kumel — So-lano; Quebranto — Nioac — Odin; Rouge — Tomy Boy — Marquiza; Gales — M. Chuvra — Cambria; Pikles — G. Boy — Baby; Yedo — Troféa — Xaquema; Capucino — Fifi — Zermatt; Valois — Xylopla — Duo-ca.

A Gazeta (22) — Bam-boré — Zoada — Gardia; Rymer — Kumel — So-lano; Quebranto — Nioac — Odin; Rouge — Tomy Boy — Marquiza; Gales — M. Chuvra — Cambria; Pikles — G. Boy — Baby; Yedo — Troféa — Xaquema; Capucino — Fifi — Zermatt; Valois — Xylopla — Duo-ca.

A Gazeta (22) — Bam-boré — Zoada — Gardia; Rymer — Kumel — So-lano; Quebranto — Nioac — Odin; Rouge — Tomy Boy — Marquiza; Gales — M. Chuvra — Cambria; Pikles — G. Boy — Baby; Yedo — Troféa — Xaquema; Capucino — Fifi — Zermatt; Valois — Xylopla — Duo-ca.

A Gazeta (22) — Bam-boré — Zoada — Gardia; Rymer — Kumel — So-lano; Quebranto — Nioac — Odin; Rouge — Tomy Boy — Marquiza; Gales — M. Chuvra — Cambria; Pikles — G. Boy — Baby; Yedo — Troféa — Xaquema; Capucino — Fifi — Zermatt; Valois — Xylopla — Duo-ca.

A Gazeta (22) — Bam-boré — Zoada — Gardia; Rymer — Kumel — So-lano; Quebranto — Nioac — Odin; Rouge — Tomy Boy — Marquiza; Gales — M. Chuvra — Cambria; Pikles — G. Boy — Baby; Yedo — Troféa — Xaquema; Capucino — Fifi — Zermatt; Valois — Xylopla — Duo-ca.

A Gazeta (22) — Bam-boré — Zoada — Gardia; Rymer — Kumel — So-lano; Quebranto — Nioac — Odin; Rouge — Tomy Boy — Marquiza; Gales — M. Chuvra — Cambria; Pikles — G. Boy — Baby; Yedo — Troféa — Xaquema; Capucino — Fifi — Zermatt; Valois — Xylopla — Duo-ca.

A Gazeta (22) — Bam-boré — Zoada — Gardia; Rymer — Kumel — So-lano; Quebranto — Nioac — Odin; Rouge — Tomy Boy — Marquiza; Gales — M. Chuvra — Cambria; Pikles — G. Boy — Baby; Yedo — Troféa — Xaquema; Capucino — Fifi — Zermatt; Valois — Xylopla — Duo-ca.

A Gazeta (22) — Bam-boré — Zoada — Gardia; Rymer — Kumel — So-lano; Quebranto — Nioac — Odin; Rouge — Tomy Boy — Marquiza; Gales — M. Chuvra — Cambria; Pikles — G. Boy — Baby; Yedo — Troféa — Xaquema; Capucino — Fifi — Zermatt; Valois — Xylopla — Duo-ca.

A Gazeta (22) — Bam-boré — Zoada — Gardia; Rymer — Kumel — So-lano; Quebranto — Nioac — Odin; Rouge — Tomy Boy — Marquiza; Gales — M. Chuvra — Cambria; Pikles — G. Boy — Baby; Yedo — Troféa — Xaquema; Capucino — Fifi — Zermatt; Valois — Xylopla — Duo-ca.

A Gazeta (22) — Bam-boré — Zoada — Gardia; Rymer — Kumel — So-lano; Quebranto — Nioac — Odin; Rouge — Tomy Boy — Marquiza; Gales — M. Chuvra — Cambria; Pikles — G. Boy — Baby; Yedo — Troféa — Xaquema; Capucino — Fifi — Zermatt; Valois — Xylopla — Duo-ca.

A Gazeta (22) — Bam-boré — Zoada — Gardia; Rymer — Kumel — So-lano; Quebranto — Nioac — Odin; Rouge — Tomy Boy — Marquiza; Gales — M. Chuvra — Cambria; Pikles — G. Boy — Baby; Yedo — Troféa — Xaquema; Capucino — Fifi — Zermatt; Valois — Xylopla — Duo-ca.

A Gazeta (22) — Bam-boré — Zoada — Gardia; Rymer — Kumel — So-lano; Quebranto — Nioac — Odin; Rouge — Tomy Boy — Marquiza; Gales — M. Chuvra — Cambria; Pikles — G. Boy — Baby; Yedo — Troféa — Xaquema; Capucino — Fifi — Zermatt; Valois — Xylopla — Duo-ca.

A Gazeta (22) — Bam-boré — Zoada — Gardia; Rymer — Kumel — So-lano; Quebranto — Nioac — Odin; Rouge — Tomy Boy — Marquiza; Gales — M. Chuvra — Cambria; Pikles — G. Boy — Baby; Yedo — Troféa — Xaquema; Capucino — Fifi — Zermatt; Valois — Xylopla — Duo-ca.

A Gazeta (22) — Bam-boré — Zoada — Gardia; Rymer — Kumel — So-lano; Quebranto — Nioac — Odin; Rouge — Tomy Boy — Marquiza; Gales — M. Chuvra — Cambria; Pikles — G. Boy — Baby; Yedo — Troféa — Xaquema; Capucino — Fifi — Zermatt; Valois — Xylopla — Duo-ca.

A Gazeta (22) — Bam-boré — Zoada — Gardia; Rymer — Kumel — So-lano; Quebranto — Nioac — Odin; Rouge — Tomy Boy — Marquiza; Gales — M. Chuvra — Cambria; Pikles — G. Boy — Baby; Yedo — Troféa — Xaquema; Capucino — Fifi — Zermatt; Valois — Xylopla — Duo-ca.

A Gazeta (22) — Bam-boré — Zoada — Gardia; Rymer — Kumel — So-lano; Quebranto — Nioac — Odin; Rouge — Tomy Boy — Marquiza; Gales — M. Chuvra — Cambria; Pikles — G. Boy — Baby; Yedo — Troféa — Xaquema; Capucino — Fifi — Zermatt; Valois — Xylopla — Duo-ca.

A Gazeta (22) — Bam-boré — Zoada — Gardia; Rymer — Kumel — So-lano; Quebranto — Nioac — Odin; Rouge — Tomy Boy — Marquiza; Gales — M. Chuvra — Cambria; Pikles — G. Boy — Baby; Yedo — Troféa — Xaquema; Capucino — Fifi — Zermatt; Valois — Xylopla — Duo-ca.

A Gazeta (22) — Bam-boré — Zoada — Gardia; Rymer — Kumel — So-lano; Quebranto — Nioac — Odin; Rouge — Tomy Boy — Marquiza; Gales — M. Chuvra — Cambria; Pikles — G. Boy — Baby; Yedo — Troféa — Xaquema; Capucino — Fifi — Zermatt; Valois — Xylopla — Duo-ca.

A Gazeta (22) — Bam-boré — Zoada — Gardia; Rymer — Kumel — So-lano; Quebranto — Nioac — Odin; Rouge — Tomy Boy — Marquiza; Gales — M. Chuvra — Cambria; Pikles — G. Boy — Baby; Yedo — Troféa — Xaquema; Capucino — Fifi — Zermatt; Valois — Xylopla — Duo-ca.

A Gazeta (22) — Bam-boré — Zoada — Gardia; Rymer — Kumel — So-lano; Quebranto — Nioac — Odin; Rouge — Tomy Boy — Marquiza; Gales — M. Chuvra — Cambria; Pikles — G. Boy — Baby; Yedo — Troféa — Xaquema; Capucino — Fifi — Zermatt; Valois — Xylopla — Duo-ca.

Proseguirá amanhã o campeonato de futebol da Leci

A L. E. C. I. escalou para amanhã mais dois interessantes pelicos, em proseguimento ao seu campeonato de futebol.

Os jogos e os juizes escalados são os seguintes:

Officinas "Team" contra Aluminio Couraça F. C. — Campo da rua Ja-vry; juizes: primeiros quadros, Pauli-vo Varro e segundos quadros, Valen-tim Gomes. Representante, Iro Gen-nari.

Xylopla — G. Gris.

Associação Graphica de Esportes

Será levada a effecto amanhã, ás 15 horas, no salão da Lega Lombarda, a praça Almeida Junior, mais uma das vespertinas de propaganda associativa que esta associação promove todos os domingos.

Como de costume essa vespertina será abrilhantada pelo Luizinho e seu jazz, que promette novidades aos frequen-tadores deas vespertinas.

F. C. — Campo da rua da Corúa, 8 — Juizes: primeiros quadros, Sylvis Stucchi; segundos quadros, Antonis Martelletti. Representante, Gumercin-do da Silva Prado.

O C. A. Sant'Anna vae jogar com a Alliança Portuguesa

No bairro de Sant'Anna encontra-se amanhã os quadros acima em disputa do campeonato varzesano, patrocinado pelo "O Dia".

Este encontro será effectuado no

Os empregados em cinemas reúnem-se hoje, às 24 horas, á rua José Bonifácio, 307, séde do Sindicato de Tracção, Luz e Força, em reunião preparatoria para a fundação do syndicato de classe. E' solicitado o comparecimento de todos os interessados.

"DANCING", FILME CHEIO DE BONITOS TANGOS QUE VÃO CAUSAR SURPREZAS...



Scena do filme "DANCING", que a sala azul do Odeon estreará segunda-feira proxima

O cine Odeon, detentor dos grandes filmes, nos mostra segunda-feira na Sala Azul, mais um primoroso filme, "Dancing", que nos fará sentir os encantamentos de uma noite portenha com os mais lindos tangos e canções amorosas... em notas nostálgicas do bandoneon. Seu enredo repleto de situações românticas e comicas, ao par de deslumbrante montagem e luxuosas toliettes, agradará a todos por certo. Entre as lindas canções e tangos deste maravilhoso filme, destacam-se: "Cabaret de Chrys-

tal", "De mi flor", "Desde Pebeta", "Cuentam por ahí", "No quiero ver", "Mas", "Sombra de la noche", "Mañana", "Dancing", "Canto comedia", "Ingenua", "Bulerias" e "Gota do Rocio", cantadas com toda a alma gaucha, pelas "estrelas" Amanda Ledesma, Alicia Vignoli, Rosa Costa, Alice Barrie, Paqueta Garzon, e o cantor divino. E' uma produção moviônica, toda dialogada em hepanhol, com letreiros sobrepostos em português, e distribuída pela Italex Filme do Brasil.

"A intelligencia physica de Carole Lombard"...

O mysterio do "it" — a realidade sempre estupefata do "sex appeal", esse tal "que" de mágica pessoal que a gente sente, mas não sabe ao certo onde está — ainda não teve definição exacta, apesar das tentativas de aproximação feitas pelos vanguardistas da vida moderna, desde mu-

dos outros condimentos imprescindíveis a uma mulher completa... O Rosário estreará "As mulheres ganham sempre" na proxima segunda-feira. O "east" compõe-se, além de Carole Lombard, dos nomes de Donald Cook e Gene Raymond, esse ultimo como "leading man" da actriz principal.



Dois delles junto a quem "AS MULHERES GANHAM SEMPRE..."

que usa traje unico, abusa das idéas politicas e traga desenvolvimento escarilhado de pontas doiradas e com bastante nicotine... Os pontos actuaes, que desprezaram as aguas-furtadas do tempo da "onda", em que lavava muito lyrio e pouca agua para lavar a cara, trocaram-na pelo conforto de um apartamento de 20 andar, em que ha delicias de um conforto sempre garantido por deliciosas vistas femininas... Sim, estas "fams", lés de "intelligencia physica" é uma combinação de harmonia de formas, claro que femininas, que iminam o demónio da tentação eterna, pelo simples realismo rítmico de sua presença... Esse apello, que existe permanentemente num corpo bonito de mulher, é o que foi, actualmente, baptizado de "intelligencia physica"... Que tal? Compreenderam? Em caso negativo, e mesmo positivo, convém ver para crer. Do corpo de Carole Lombard, exalta "intelligencia physica" por atado das attitudes, dos meneios, das poses, dos mínimos gestos... "As mulheres ganham sempre" filme da Columbia nova, vos mostrará essa Carole Lombard, loiríssima e lindíssima, cheia do "sex-appeal" — de "it" e

Zasu Pitts, a maior voz do cinema...

Não pensem os leitores que gracieja, mas, uma a verdade é que Zasu Pitts possui a maior voz do cinema. Ainda recentemente, ella resolveu cantar pelo radio, e, graças aos bons officios de um amiguinho, estreou num KD qualquer. O resultado foi surpreendente: — a venda deapparelhos de radio baixou, instantaneamente, 50 por cento, e mais baixaria se os directores da estação não tivessem a feliz lembrança de dar a Zasu Pitts férias por tempo indeterminado.

Dessa tentativa, porém, da esplendida artista, alguma coisa resultou de vantagem: — foi a confissão de "Canto Chorudo", levada a effecto pela RKO, na qual Zasu Pitts tem o principal papel, ao lado de Edward Everett Horton, Nat Pendleton, Ned Sparks e a linda Pert Kelton. O "Broadway" apresentará este filme dentro de poucos dias.

Outra vez juntos! — Outra vez enamorados!

GAYNOR FARRELL

O SEU PRIMEIRO AMOR

2.a-feira **ODEON** SALA VERMELHA

Qual o melhor filme?

A apuração parcial de hoje — Como vae decorrendo o concurso — Qual obterá, hoje, maior votação?

Realizar-se-á hoje, em nossa redacção, ás 20 horas, a 3.ª apuração parcial do concurso que estamos promovendo para saber a opinião dos nossos leitores sobre o "melhor filme" exibido em nossa Capital.

Esta apuração, como todas as que realizamos, é publica, e têm tido, além da presença da maioria dos membros da commissão directora do concurso, o controle publico, visto como outras pessoas têm participado da contagem dos votos e fiscalização.

COMO VAE DECORRENDO O CONCURSO

Tendo despertado interesse invulgar entre o publico e exhibidores, o concurso para a escolha do "melhor filme" está decorren-

do com bastante animação, notando-se a disputa de votos para os filmes que estão com as votações mais fortes.

QUAL VENCERA HOJE?

Na 1.ª apuração parcial, "Wonder Bar", a magnifica produção da Warner-First, obteve a maior. Entretanto, na 2.ª apuração, "Symphonia Inacabada" conseguiu, com uma votação magnifica, sobrepujar "Wonder Bar" e collocar-se em 1.º lugar. Tem-nos chegado, porém, ao conhecimento que durante esta semana tem havido grande interesse pela votação de outros filmes. Teremos surpresas? Aguardemos, pois, os resultados de hoje.

O sr. Arthur Loew, vice-presidente da Metro Goldwyn Mayer em S. Paulo



Flagrante da chegada, hntem, n a estação do Norte, do sr. Arthur Loew, vice-presidente da Metro Goldwyn-Mayer. Estão, também n o clichê, o sr. William Melinker, director da Metro na America do Sul, sr. José Quevedo Lopes, gerente da Agencia de S. Paulo e sr. Tuffy Nejcm, dos escriptorios da agencia. O sr. Arthur Loew, em barcará hoje, via Santos, no "Northern Prince" para Buenos Aires.

"Monica" — Kay Francis

Este mez ainda a Companhia Nacional — Warner Brothers First National — apresentará um novo trabalho de sua "estrela" numero um de toda a cinematographia: Kay Francis. "Monica" é o titulo do filme, e caberá a Sala Vermelha do Odeon o seu lançamento na Paulista.

"Monica" é incontestavelmente uma das realizações mais humanas que se têm alcançado para a tela. O seu thema se desenvolve numa atmosfera de perfeito realismo, o Kay Francis é igualmente perfeita e insuperável nesse ambiente, e Arry Kelly o famoso figurinista da Warner First, o artista da elegancia, e que maior numero de mulheres celebres do presente têm vestido, ostenta no filme a que estamos alludindo uma asombrosa fertilidade de idéas magnificas em modelos maravilhosos.

Você sabe de quem depende a vida dos "cabarets" parisienses?

Dos "yankées" cheios do "sarame". Aquella gente decidida, enche a "cidade luz" de sua inesgotável alegria e não menos abundante "money". "Les americains" são a alma dos "cabarets", ponto natural de convergencia de toda a gente de bom gosto e melhor bolso... Uma turma de bons filhos de "The Sam", composta de: Uma Merkel, Robert Young, Otto Kruger e Madge Evans foi a Paris, com o fito exclusivo de realizar uma "farra" que fizesse época. Fizeram mais do que isso. Viraram o arco do Triunpho de pernas para o ar, o não deram melhor sorte a Torre Eiffel ou Obelisco da Praça da Concordia. Tiveram tantas aventuras que a Metro-Goldwyn-Mayer resolveu seguir-lhes os passos, e está ali, no Alhambra, já na proxima segunda-feira, o até hoje realizada na "capital" do mundo.

O Filho de Kink Kong, o monstro que vae empolgar a cidade

Ainda este mez, as nossas ruas serão abaladas pela noticia do apparecimento, nesta cidade, de um filho do King-Kong, o macaco gigante, que ha pouco convulsionou Nova York. Mais perfeito ainda que o pae, esse novo genio da imaginação humana apparecerá como protagonista de um drama empolgante, em que os monstros prehistóricos tomam parte activa, no decorrer do scenas formidáveis

Principaes programmas cinematographicos para hoje

ALHAMBRA — "Coração de aço" e "E assim que eu gosto".
AMERICA — "Loucuras americanas" e "A casa de Rothschild".
ASTURIAS — "Vouando para o Rio" e "O conta prosa".
AVENIDA — "Marido" e "Abnegação".
BRAZ POLYTHEAMA — "O testa de ferro" e "Quando Nova York dorme".
BROADWAY — "O criminologista".
CAPITOLIO — "Uma canção para voce" e "Alta roda".
CENTRAL — "A imperatriz galante" e "O amor deve ser compreendido".
COLOMBO — "A companheira de Tarzan" e "O Imperador Jones".
GLORIA — "A roda do destino".
MAFALDA — "Grandes de amor" e "Somos de circo".
ODEON — (Sala Vermelha) — "Ouro".
ODEON — (Sala Azul) — "O talito" da mala mágica.

OLYMPIA — "Festa de Hollywood" e "Fascinção".
ORION — "Melodia prohibida".
"Um homemzinho valente".
PARAISO — "O meu Begum" e "De tório de Hollywood".
PARAMOUNT — "A cela dos accusados".
PARATODOS — "Aconteceu naquella noite" e "Amor selvagem".
PENIX — "O grande industrial" e "O rei dos cigarros".
PAULISTA — "A chave" e "O bambá da zona".

REPUBLICA — "Palácio de jogo" e "Galhardia do mulher".
ROSARIO — "Vale a pena viver".
ROYAL — "Aconteceu naquella noite" e "Amor selvagem".
SANTA CECILIA — "Uma canção para voce" e "Alegria do viver".
SANTA HELENA — "Polícia particular" e "E' hora de amar".
S. HENRI — "O testa de ferro" e "Alta roda".
S. CAETANO — "29 milhões de namoradas" e "Quando u'a mulher ama".
S. JOSE — "Si eu fosse livre" e "Princesa em apuros".
S. PAULO — "Omnibus mysterioso" e "Relíquias de amor".
S. BENTO — "Filhos do deserto" e "Lar perdido".

Uma produção nacional

A "Rossi Rex Filme", que já edita o jornal sônoro "A Voz do Brasil", entrou com mais uma contribuição para o cinema nacional.

Trata-se do filme educativo "O Bom Leite", que em sessão especial foi exhibido quinta-feira no Cine Paramount.

Essa pellicula, que é um rollo de 200 metros, com 10 minutos de exhibição, foi organizado sob a direcção scientifica do dr. Paiva Ramos, sendo uma parte filmada nos laboratorios da Industria Animal e outra na Granja Santa Maria, de propriedade do cel. Elyseu Teixeira de Camargo.

Filme educativo, reportagem sobre os meios mais modernos empregados na obtenção do bom leite, a parte descriptiva, onde mostra ao espectador os processos na fiscalização do leite e da ordenha, é devesa curiosa pelos aspectos novos que nos mostra.

Quanto a parte tecnica do filme, pode-se dizer, sem receio de errar, que honra ao cinema nacional. Com photographia e som perfectos, a contribuição tecnica para o agrado do filme é tão completa que apesar do seu caracter educacional consegue em elevado grau despertar o interesse publico.

Filmes como esse nos deveriam ser mostrados a menudo, não faltando, como não nos faltam, assumptos e bom serviço tecnico como agora acaba de provar mais uma vez a "Rossi Rex Filme".

R. R.

APO'S 18 MEZES DE SEPARAÇÃO, A FOX REUNIU AINDA UMA VEZ O PAR AMOROSO DE "SETIMO CEU"



JANET GAYNOR e CHARLES FARRELL, reunidos novamente, numa scena do filme "O SEU PRIMEIRO AMOR" que o ODEON estreará segunda-feira

Os celebres artistas românticos, Janet Gaynor e Charles Farrell, que foram vistos ha 18 mezes passados no filme "Toss of the Storm Country", apparecerão novamente juntos, segunda-feira no Odeon, em "O seu primeiro amor", uma produção recem-filada de Winifred Sheenan para a Fox, sob a direcção de John B. Glystone.

A separação demorada longa desses dois favoritos do publico, provocou por parte dos "fans" e exhibidores de todo o mundo, uma tão crescente onda de protesto, que a Fox não teve outro recurso se não promover outra vez a reunião de ambos.

Em "O Seu primeiro Amor", juntamente com essas dois queridos artís-

tas, estarão James Dunn e Ginger Rogers, que completam o elenco dando ao romance uma feição nova, na sua interessante intriga amorosa. Janet apparece neste filme, pela primeira vez, como uma jovem senatista e experiente da vida, tornando assim o enredo mais realistico que romântico. A querida e mimenada "estrela" está diferente e melhor do que em seus anteriores trabalhos tendo cáculo na transformação daquelle seu classico typo de pequena juvenil e ingenua.

"O seu primeiro amor" é um filme, intencionalmente humano, em que se apresentam as alegrias e tristezas de quatro jovens recém-formados, tentando enfrentar as vicissitudes da vida em uma grande cidade.

EM "MELODIAS DA PRIMAVERA" ESTRE'A NO ECRAN LANNY ROSS



LANNY ROSS e ANN SOTHERN, nas "MELODIAS DA PRIMAVERA", que o Paramount estreará segunda-feira

Quando na proxima segunda-feira "Melodias da Primavera" estiver no "ecran" do Cine Paramount, os "fans" paulistas terão occasião de conhecer pela primeira vez a Lanny Ross, um jovem tenor norte-americano que se elevou a uma immensa popularidade, graças á sua actuação numa das séries de "broadcasting" dos Estados Unidos.

"Melodias da Primavera", em que também apparecem mais tres artistas de nome, Ann Sothern, Charlie Ruggles e Mary Boland — narra de facto a estrêa de um sympathico artista que um contracto com a Paramount levou finalmente a Hollywood.

Lanny Ross é o cantor Charlie

Ruggles é um fabricante de biacoutos para echorros, grande amador de antiguidades, casado com Mary Boland. Ann Sothern é a romântica filha do casal.

A acção, iniciada nos Estados Unidos, transfere-se depois á outra costa do Atlantico e encontra nos Alpes Suíços o ambiente de romance em que decorre a sua maior parte.

A musica, aparte a primorosa interpretação dos quatro artistas da Paramount, o maior atractivo do filme. Danny Ross faz brilhantemente a sua prova de estrêa interpretando varias canções fox-trot, "Melody in Spring", "ending With a Kiss", "The Open Road", etc., que são cecdo não se apagarão na memoria dos "fans".

"VIVA VILLA", COM WALLACE BEERY

O que Henrique Pongeti escreveu no "O Globo", do Rio, sobre o espectacular filme da Metro

Jack Conway começa fazendo o bom cinema de Pabst, procurando a belleza que os scenarios não podem prever. Aquelles cenas que representam, aquellas rapidas focalizações de coisas que só se descobrem — no momento — quando se têm os olhos menos passivos do que o da camera. Depois — a metade para o fim — talvez devido a conveniencia internacional — o filme intensifica o interesse de sua acção, mas, como cinema — baixa a sua chasise como se, nos certos feitos, estivessem as coisas boas do começo... Nota-se na arhythmia das ultimas sequencias que a obra de Jack Conway soffreu muitas intromissões imperfeitas: o filme perde aquella maravilhosa fluencia do começo e denuncia a pressa de concluir com aggrificações de qualidade.

Assim mesmo, "VIVA VILLA!" é um celluloides extraordinario, extraordinariamente bom: para nós e para o publico. A vida monotona e bella do caudillo é uma rajada de ar fresco na imaginação fechada dos scenarios de cinema: liberta-nos do labyrintho de espelhos que multiplica as caras e as idéas de Hollywood. Wallace Beery não cria apenas o seu melhor papel, realiza um dos mais notáveis personagens que já passaram pelas telas dos cinemas. Seu Fanchito Villa — não interessa indagar como foi o verdadeiro — misto de bandido e de patriota, ignobil em certas situações, sublime noutras, é a "performance" definitiva, de um actor colossal, cujo talento — como o de Marie Dressler — raras vezes padece de ser demasiado. E não se que se trata, no caso, de um personagem a fazer-se, como diria Pirandello: o actor pôde até julgar — pela sua facilidade apparente — que é um personagem feito.

Um "cast" numeroso e bom, e enormes massas de figurantes parecem as sombras de Wallace Beery na sua criação solar. Elle supera á altura do proprio Fanchito Villa, dentro do argumento.

"Viva Villa!" terá sua estrêa em 25 de outubro no Cine Paramount e é, um espectáculo soberbo da Metro.

Assim mesmo, "VIVA VILLA!" é um celluloides extraordinario, extraordinariamente bom: para nós e para o publico. A vida monotona e bella do caudillo é uma rajada de ar fresco na imaginação fechada dos scenarios de cinema: liberta-nos do labyrintho de espelhos que multiplica as caras e as idéas de Hollywood. Wallace Beery não cria apenas o seu melhor papel, realiza um dos mais notáveis personagens que já passaram pelas telas dos cinemas. Seu Fanchito Villa — não interessa indagar como foi o verdadeiro — misto de bandido e de patriota, ignobil em certas situações, sublime noutras, é a "performance" definitiva, de um actor colossal, cujo talento — como o de Marie Dressler — raras vezes padece de ser demasiado. E não se que se trata, no caso, de um personagem a fazer-se, como diria Pirandello: o actor pôde até julgar — pela sua facilidade apparente — que é um personagem feito.

Um "cast" numeroso e bom, e enormes massas de figurantes parecem as sombras de Wallace Beery na sua criação solar. Elle supera á altura do proprio Fanchito Villa, dentro do argumento.

"Viva Villa!" terá sua estrêa em 25 de outubro no Cine Paramount e é, um espectáculo soberbo da Metro.

"Viva Villa!" terá sua estrêa em 25 de outubro no Cine Paramount e é, um espectáculo soberbo da Metro.

"Viva Villa!" terá sua estrêa em 25 de outubro no Cine Paramount e é, um espectáculo soberbo da Metro.

"Viva Villa!" terá sua estrêa em 25 de outubro no Cine Paramount e é, um espectáculo soberbo da Metro.

"Viva Villa!" terá sua estrêa em 25 de outubro no Cine Paramount e é, um espectáculo soberbo da Metro.

"Viva Villa!" terá sua estrêa em 25 de outubro no Cine Paramount e é, um espectáculo soberbo da Metro.

"Viva Villa!" terá sua estrêa em 25 de outubro no Cine Paramount e é, um espectáculo soberbo da Metro.

"Viva Villa!" terá sua estrêa em 25 de outubro no Cine Paramount e é, um espectáculo soberbo da Metro.

"Viva Villa!" terá sua estrêa em 25 de outubro no Cine Paramount e é, um espectáculo soberbo da Metro.

"Viva Villa!" terá sua estrêa em 25 de outubro no Cine Paramount e é, um espectáculo soberbo da Metro.

"Viva Villa!" terá sua estrêa em 25 de outubro no Cine Paramount e é, um espectáculo soberbo da Metro.

MELODIAS DA PRIMAVERA

2.ª FEIRA

"MELODY IN SPRING"

CINE PARAMOUNT

Complemento: O BOM LEITE — educativo Rossi Rex Film

LANNY ROSS
CHARLIE RUGGLES
MARY BOLAND
ANN SOTHERN

THEATROS

A PREMIERE DE HONTEM, NO BOA VISTA

A Companhia Procopio Ferreira mudou hontem seu cartaz, apresentando a comedia franceza, de Leopold Marchand, em tradução de Alberto de Quatro, "O rei do cobre".

Faça bem feita e que encerra uma grande lição consistindo sua moral em fazer ver como os homens se deixam guiar pela aparência da que pela sua propria consciencia.

A açao é conduzida com tamanha habilidade, que a gente não supõe a seu desfecho. E a historia dum individuo, de maneiras excentricas, e, as vezes, excessivamente franco, quasi mal educado, meio "sportman", que, devido a um desastre de automovel, vê-se obrigado a tornar-se hospede de uma familia burguesa parisiense, em féria numa pequena localidade da França. E' identificado, logo depois, como um famoso miliardario, "rei do cobre", passando a ser reverenciado por todos, e impondo suas idéas, ex-pendidas sempre com energia e convicção, ás idéas dos demais, como que apilando, por completo, a personalidade dos que o cercavam. Aproveita-se da covardia dos mesmos, e aponta-lhes os defeitos de cada um, dizendo a verdade sem rebuços e até com indelicadeza. A certa altura, afirma:

— O que temem o futuro, os que não têm coragem e nem força de vontade para a luta, querem justificar seu medo agarrando-se ao passado e apilando para as tradições...

No meio da comedia, surge o quiproquô, em que o "rei do cobre" é dado como desequilibrado mental, denunciado por um famoso professor de psiquiatria, de aspecto solenne, atitudes pacificas e de raciocínio aparentemente claro, e que era o verdadeiro demente, andando solto, certas horas do dia.

Procopio tem um trabalho notavel, como "rei do cobre", chegando, a vezes, a perfeição, no papel de pseudo louco, com todas as características e com todas as phasas de delírios concebidas, atingindo ao dramatico com uma eloquencia rara.

Tudo o conjunto brilha ao lado do grande artista, inclusive o sr. Luiz Percy, que tem sua primeira oportunidade, saindo-se muito bem, com naturalidade e mostrando-se capaz de defender, de agora em diante, papeis importantes.

Alguns erros, como sahidas erradas, erros de português, etc., são perdoáveis, diante das qualidades de theatrologia do autor de "O rei do cobre", legítimo representante da finura e vivacidade dos francezes. — M. F.

O ESPIRITO ARTISTICO INTERNACIONAL DA REVISTA MUSIC HALL

As revistas parisienses não são mais aquelas que conhecemos através das temporadas do Bataclan e do Casino de Paris. Para atender a seu publico, na maioria composto de "touristas" vindos de todas as partes do mundo, falando todos os idiomas, os empresarios dos theatros parisienses da capital franceza imprimiram nova orientação a seus negocios. Assim, nem a revista é hoje genuinamente parisiense nas suas intenções humorísticas, nem os elementos para estes espectaculos se compoem unicamente de "artistas" francezes. Um espirito artistico internacional tornou-se a base do seu agrado. Ha de tudo nessas revistas, e tudo interpretado por artistas dos palcos mais famosos, uma contractada em Londres, Moscou, Milão, outros em Nova York, Buenos Aires, Mexico, etc.

Dessa natureza são os espectaculos que vamos conhecer com a vinda de

Grande Companhia Franceza de Revistas-Music-Hall, cuja temporada em S. Paulo se realizará logo depois que esse notavel elenco de 50 "estrelas" deixe o theatro João Caetano, do Rio Tinto para a temporada carioca como para a paulista, o empresario da Grande Companhia Franceza de Revistas-Music-Hall será o sr. M. Pinto, em combinação com a Empresa Lambartour, de Buenos Aires.

BOA VISTA

HOJE — Às 20 e 22 horas
PROCOPIO
na sua notavel criação de "Balthazar", da grande e en-gracada comedia parisiense, de Leopold Marchand, em trad. de Alberto de Quatro.

"O Rei do Cobre"

recebida hontem com entusiasmo pelo publico e pela critica.

Amanhã — Vespéral elegante às 15 horas
Sexta-feira — "Rainha de Thebas", impagabilissima comedia inglesa.

Estão à venda as localidades para todos os espectaculos até terça-feira.
Móveis artisticos da grande fabrica PASCHOAL BIANCO

As obras do Apolo terminam na proxima semana

Mais que reformado, pode-se dizer, quasi novo, o Theatro Apolo será entregue ao publico da Paulicea, em principios de novembro proximo, com a inauguração da temporada de comedia a cargo da Grande Companhia Dulciana-Odlon. Entre as casas de diversões da capital, o Apolo já occupar lugar de destaque. Passará a ser um theatro "diferente" na disposição de todas as suas dependências. Diferente no conforto que oferecerá tanto para o publico como para as companhias que o occupem. Diferente na distribuição de luzes, quer para a plateia, quer para o palco. E diferente em toda a sua modernissima e agradável decoração.

Disposto de uma caixa de palcos das mais amplas e conforme as exigências técnicas usuaes nos grandes theatros dentro do palco do Apolo caberá todas as companhias, seja qual for o genero de espectaculo, bem como a grandeza das montagens. Oduvaldo Vianna, que é o director artistico da Companhia Dulciana-Odlon, e um dos mais competentes homens de theatro no país, achou que as reformas do Apolo preenchem "in totum" as condições técnicas indispensaveis a um theatro moderno.

MOVEIS

Não venda seus moveis sem consultar AO MOVELHEIRO, casa fundada em 1900. E' a que melhores preços paga, sómente á vista. Chamados á Praça da Sé, 86, ou Phone 2-3477

EM GRAMA

Coroação da rainha

GRAMA, 16 (Do correspondente do CORREIO DE S. PAULO) — No dia 6 do corrente, esta cidade esteve em festa para coroar a sua rainha, que é a aenhorita Catharina Iramelli. Es-se acontecimento, inédito em Gramma, revestiu-se de grande brilho, tendo despertado geral interesse. Vieram a esta cidade, associando-se ao Jubileu da população, elementos de relevo social em Limeira, S. José do Rio Preto, Vargem Grande, S. João da Boa Vista, Mooca e outros lugares.

O cortejo da rainha, numeroso e lúcido, sahia da Santa Casa, desfilando pela Avenida 9 de Julho e rua Capitão Mario Rodrigues e João Ribeiro da Luz, até a sede do Clube Recreativo Grammaense, onde se realizou a cerimonia da coroação.

"SEMANA DA CRIANÇA"

Encorrou-se, com grande entusiasmo, no dia 12 do corrente, a "Semana da Criança", sympathica iniciativa dos professores do nosso grupo escolar. Todos os professores fizeram interessantes preleções allusivas ao assumpto, encerrando a necessidade da protecção social ás crianças.

PLEITO ELEITORAL

O pleito eleitoral do dia 14 correu nesta cidade na melhor ordem e grande concorrência ás urnas. Presidiu a mesa da 1.ª secção o sr. José Cyrino Nogueira e da 2.ª o sr. José Benito Feijó, director do grupo escolar local. O Partido Constitucionalista deve ter alcançado boa votação.

PENSÃO FAMILIAR SANTA THEREZINHA

Instalada em confortavel prédio central, quartas aquecidas com radiadores, diárias a \$5 e \$10 (incluindo avulsas). 25 Pensões internas de \$10 e \$15. Cozinha brasileira, ao com toadinho e dirigida pela familia do proprietario — Constança do Carmo. — Rua Alcantara, 33. — Phone 3-3946. — S. Paulo. — Fugada á Secretaria da Vigia — Bonde de Tamandará e Villa Mariana á porta.

EM CAMPINAS

REFORMAS NO LARGO DO ROSARIO CAMPINAS, 19 (Da succursal do "Correio de São Paulo") — Iniciaram-se hontem, no Largo do Rosario, onde se acha levantada a magnifica estatua de Campos Sales, as grandes reformas, que, segundo os planos traçados pela Repartição de Agua e Viação da Prefeitura Municipal, irão melhorar sensivelmente o aspecto daquelle local.

Afim de que os trabalhos sejam concluidos o mais breve possivel, a Prefeitura destacou uma numerosa turma de operarios, que já se acha em actividade.

SARRASANI ESTREOU COM GRANDE EXITO

O famoso Circo Sarrasani, actualmente nesta cidade, alcançou hontem, no seu spectaculo de estréia, um formidavel successo. Uma multidão, calculada em quasi 8 mil pessoas, encheu o bello pavilhão de espectaculos, e entusiasmou-se de veras, diante das magnificas exhibições de todos os artistas.

Atendendo a um gentil convite do sr. Hans Schneider, director da secção da Publicidade do Sarrasani, visitamos hontem, as installações do monumental Circo. Na minuciosa visita que nos foi proporcionada, tivemos occasião de verificar toda a grandiosidade dessa cidade ambulante.

TESTA ESTUDANTINA

Aportará hoje, a esta cidade, vinda de São Paulo, a caravana dos ex-alunos do Collegio Atheneu Paulista, formada de rapazes que se bacharelaram no conhecido Collegio da rua dr. Quirino.

Está preparada magnifica recepção aos estudantes, sendo-lhes prestadas innumerables homenagens.

CAMPEONATO ESTUDANTINO

Domingo, no estadio do Guarany, em proseguimento ao Campeonato Estudantino de Futebol, haverá um magnifico embate, entre as turmas representativas do Collegio Atheneu Paulista e Faculdade de Pharmacia e Odontologia.

Dado o valor de ambos os contendores, prevê-se para essa partida, um successo desigualvel.

BOX

No proximo dia 28, a Academia de Box e Cultura Physica, fará realizar uma reunião pugilistica, que muito promette.

A principal luta, está entre o conhecido campeão francez Lodoux, que enfrentará Jock Zeeck, bastante conhecido nos ringues da Capital.

Como semi-final, o campeão campineiro Marchetti, cruzará lutas com Schmaldor, optimo pugilista da Capital.

ARRAIAL DOS SOBRAS — ATROSA GALVAO

Os valorosos esportistas que, partindo de Campinas numa fragil embarcação, pretendem alcançar Ayrosa Galvão, através dos rios Atibaia, Piracicaba e Tietê, estão em optimas condições physicas, remando sem esmorecimento.

Pelas noticias recebidas, sabe-se que os denodados remadores, proseguem victoriosos no arrojado raide fluvial, para a conquista de novos louros para o esporte campineiro.

BOLA AO CESTO

Em proseguimento do campeonato de cestobol, realizou-se hontem, na quadra do Regatas, o jogo entre as turmas do Atheneu Paulista e Cesário Motta.

Depois de um jogo magnifico, com bellos lances de ambas as partes, os Cesarianos conseguiram levar de vencida seus fortes contendores, derrotando os pela expressiva contagem de 13 a 5.

Na preliminar venceram os Atheneuenses.

OUTRAS NOTICIAS DE ESPORTE

O campeonato paulista de cestobol

O Extra Athletica venceu a A. A. S. Paulo por 29 a 26

No Gymnasio da Ponte Grande, jogaram, hontem, em continuacão do campeonato de bola ao cesto da cidade, as turmas do Extra e as da A. A. S. Paulo. Partida que vinha sendo aguardada com curiosidade pelo publico esportivo, que queria presenciar o jogo entre as duas turmas de um mesmo clube, a luta do homem a noite atrahiu ao local uma regular assistencia. O Extra venceu a preliminar por 10 a 8. As turmas principais jogaram assim formadas:

ATHLETICA — Dantes (8), Carone (1), Palma (13), Buitico (1), Napoli (3) e Jayme.

EXTRA — Mario: Clímio, Gregor (12), Chico, (Tullio) (11), Amancio (6) e Rocco.

Julg: Alcebades Sarmiento, do Palestra.

Fiscal: Guilherme Amorim, do São Paulo.

Disputada sob intenso entusiasmo a partida trouxe a assistencia presa de grande interesse, apresentando phasas de combatividade e boa tecnica. Os lousos da noite couberam a turma Extra, que contrariando as previsões geraes, levou de vencida o contendor, de uma maneira a não deixar duvida quanto a sua superioridade. Realmente esta coube a turma que melhor jogou, incluindo-se assim a primeira partida official entre os dois quintetos das mesmas cores com a vantagem da turma Extra. Nos minutos iniciais a Athletica atacou, nada conseguindo. O Extra abriu a contagem por intermedio de Gregorut. Os da Athletica não amoremou e Dante empatou, obtendo de Paulo, qual a seguir um ponto de lance e duas cestas, quando o marcador accusa 7 a 2 a favor da Athletica. Quando todos criam na derrocada do Extra, este reage valentemente, após substituição de Flavio, entrando Rocco. Flavio e Gregorut escotam, ficando empacada a partida. Jayme substitue Napoli. Gregorut aproveita falta que bateu na laboa e atrai a bola na cesta, dando a vantagem de dois pontos aos seus. Pouco depois o Extra venceu por 11 a 7. A Athletica empatou após esta de Carone e Janci de Dante. Empatada de 11 pontos terminou esta primeira phase.

No segundo periodo, Napoli volta subindo Buitico e Amancio substitue Chico. A Athletica, como na phase anterior, ataca, mas nada consegue. Finalmente Palma dá a vantagem de dois pontos aos seus e Tullio empatou, para Amancio desempalar. Aos 17 minutos, Buitico volta, sahido Napoli e Dante jogando no ataque. Aos 18 a 14 Chico substitue Amancio. Aos 20, Carone sá por falta, entrando Napoli, que consegue linda cesta, de costas. Fallam poucos segundos para termino do Extra está vencendo por 20 a 18. Dante consegue empatar, terminando o tempo com esse resultado. Na prorogação a impetuosidade do Extra aumenta, mas a Athletica ainda consegue novo empate aos 25, onde escaleira, enquanto o seu adversario elevava a contagem a 28, quando se previa nova prorogação.

A partida foi, sem favor, uma das melhores deste anno. Pecando um tanto pelo jogo violento. O Extra teve nove faltas e a Athletica, 12. O juiz agiu na forma habitual, com correção e energia, encontrando no fiscal um bom auxilliar.

O nosso seleccionado, segundo um leitor do "Correio de S. Paulo"

Nosso leitor, sr. Arthur F. Moraes, acaba de nos escrever, dando sua opinião sobre a formação de nosso futuro seleccionado.

Nosso prezado amigo, ao que parece, está profundamente impressionado com a victoria do Santos sobre o Palestra e assim lembra-se, talvez em demasia, dos elementos da vizinha cidade.

Entretanto, a opinião em apreço é apreciavel e o seleccionado por elle escolhido não deixa de merecer attentões. Publicamos, assim a missiva, que recebemos, e que, comega citando, como titulo, os nomes de Cyro, Meira, Badu', Dino, Guimarães, Mendes, Moran e Alberto. E prosegue:

E' um dever que a Apea deve cumprir, escolhendo os elementos supra para que participem do proximo exercicio para a formação do nosso seleccionado. Cyro deve treinar, pois tem sido brilhantes actuações, demonstrando mais de uma vez, ser um elemento de classe. Meira e Badu' formam uma parêntese que é uma verdadeira zaga de ferro. E' sabido que o grande zagueiro Ingleira está no momento adoeitado, talvez não podendo participar nos proximos treinos do seleccionado; sendo assim, seria conveniente que a Apea escalasse as parênteses, Jahu-Jarbas e Meira-Badu' para treinar e a que melhor impressão deixasse seria escalada. Dino depois que começou a occupar no Santos a posição de medio direito, tem sido uma verdadeira revelação e seria justo a sua chamada para que participe tambem do treino. Mesmo com Tunge em forma não devem esquecer Dino.

FALTA OU ATRAZO DE MENSURACAO
MENOS AN
DE EFEITO RAPIDO E SEGURO.

Polyclinica de S. Paulo

Durante o mes de setembro, foi o seguinte o movimento nas diversas secções gratuitas da Polyclinica de São Paulo, até a rua do Carmo, 6 — consultas, 4.790; operacões, 129; curatelas, 2.739; injectões, 1.522; exames de laboratorio, 142.

JOCKEY CLUB

AMANHÃ — DOMINGO, DIA 21 — AMANHÃ GRANDES CORRIDAS NO HIPPODROMO PAULISTANO — PROGRAMA OFFICIAL —

1.º pareo — Premio EXPERIENCIA. — 13.45 hs. — 3.000\$ e 600\$. — Dist. 1.600 mts.	6.º pareo — Premio COMBINAÇÃO. — 16 hs. — 3.000\$ e 600\$. — Dist. 1.650 mts.
(1) Garda. 53 kilos	1) Piques. 53 kilos
(2) Garçova. 56 "	" Edivo. 53 "
(3) Grambo. 55 "	2) Cow Boy. 53 "
2) 55 "	" Baby IV. 48 "
(4) Valparaiso. 58 "	3) Taborda. 56 "
(5) Yaco. 58 "	4) Anstria. 55 "
3) 58 "	4) 58 "
(6) Rhena. 49 "	5) Outo. 58 "
7) Garland. 49 "	7.º pareo — Premio EXTRA. — 16.34 hs. — 3.000\$ e 600\$. — Dist. 1.450 mts.
(8) Trigo. 55 "	1) Yedo. 56 kilos
(9) Zoada. 56 "	2) Jaguarihyva. 55 "
2.º pareo — Premio JOAO TORIAS. — 14.10 hs. — 3.000\$000 e 1.600\$. — Dist. 1.700 mts.	3) Xaquema. 56 "
1) Solano. 55 kilos	2) Fanatica. 48 "
" Solinger. 55 "	5) Venodior. 57 "
2) Kumel. 55 "	6) Galad II. 57 "
3) Rymer. 53 "	7) Marloia. 52 "
3.º pareo — Premio INITIUM. — 14.35 hs. — 4.000\$ e 800\$. — Dist. 1.300 mts.	8) Alegria IV. 55 "
1) Odin. 53 kilos	9) Troféa. 50 "
2) Quebranto. 55 "	10) Kati. 57 "
3) Ercole. 55 "	" Meu Bem. 58 "
4) Tioz. 55 "	8.º pareo — Premio IMPERIAL. — 17 hs. — 4.000\$ e 800\$. — Dist. 1.800 mts.
5) Nioac. 55 "	1) Capulino. 57 kilos
6) Sazonia. 53 "	2) Zermatt. 83 "
4.º pareo — Premio EXCELSIOR. — 15 hs. — 3.000\$ e 600\$. — Dist. 1.500 mts.	3) Pifa. 56 "
1) Tony Boy. 56 kilos	4) Almazora. 52 "
2) Rouge. 58 "	5) Multatilo. 58 "
3) Homeland. 53 "	9.º pareo — Premio MIKTO. — 17.34 hs. — 3.000\$ e 600\$. — Dist. 1.650 mts.
4) Sunister. 49 "	1) Valois. 56 kilos
5) Marquiza. 55 "	2) Yokohama. 52 "
6) Tartanudo. 51 "	3) Duca. 55 "
5.º pareo — Premio PROGRESSO. — 15.30 hs. — 4.000\$ e 800\$. — Dist. 1.600 mts.	4) Dog of War. 56 "
1) Galles. 55 "	5) Gris Gris. 54 "
2) Audax. 55 "	6) Xylopa. 51 "
3) Mandabira. 53 "	7) Larrain. 56 "
4) Cambronia. 53 "	8) Zera. 54 "
9) Jaguça. 53 "	9) Enemigo. 57 "

NOTA — O 1.º pareo será realizado ás 13.45 horas. — Os 3 ultimos pareos são os indicados para os bettings.

NOTA — Preço das entradas: Archibancadas, cavalheiros, \$6000; geral, 19000; senhoras, meninos e militares, quando fardados, não pagam entrada. — Da estacão da Luz partem dois trens para o Hippodromo: O 1.º ás 12.50 horas e o 2.º ás 14 horas; preço da passagem de ida e volta, 1.000. O jogo de bettings começa ás 13.45 horas e a venda de tickets para o jogo de bettings começa ás 13.45 horas. — O jogo de bettings começa ás 13.45 horas e a venda de tickets para o jogo de bettings começa ás 13.45 horas.

E D I T A E S

5.ª VARA CIVIL — 11.º OFFICIO CIVIL

UNICA PRAÇA E LEILAO

Adjudicação

O doutor Ulisses Doria, juiz de Direito substituto da 5.ª Vara Civil desta comarca e capital do Estado de São Paulo, na forma da lei, etc.

PAZ SABER aos que o presente edital de adjudicação de unica praça e leilão virem e o seu conhecimento interessar possa, que não tendo se realizado hontem ás quatorze e meia horas a praça e leilão das bens penhorados a d. Thereza Bomfili Montezano, mandei expedir o presente edital que se realizará no lugar publico do costume e publicado pela imprensa na forma da lei. Dado e passado nesta cidade de São Paulo, aos dezesseis de outubro de mil novecentos e trinta e quatro. Eu, Ulisses Doria, juiz de Direito da 5.ª Vara Civil, etc.

Edital de Segunda Praça SETIMA VARA CIVIL — 11.º OFFICIO CIVIL

Eu, o doutor Arnaldo Falbank, Juiz de Direito da Setima Vara Civil da Comarca da Capital do Estado de São Paulo, etc.

Faço saber a todos quantos o presente edital virem ou dele conhecimento tiverem, que no dia 23 de Outubro de 1934, ás 15 horas, no local do Palacio da Justiça, a rua 11 de Agosto n. 43, nesta Capital, o porteiros dos auditores, Octavio Passos ou quem suas vezes fizer, trará a publico pregão de venda e arrematação, quem mais der e maior lance oferecer acima da respectiva avaliação, o imóvel abaixo descrito, penhorado a Sylvío Travaglia e outros nos autos do executivo hipotecario que lhe move o doutor Anna Fenoglio, a saber: — Uma casa e seu respectivo terreno, situado á rua França Pinto, n. 8, districto de Villa Mariana, desta Capital com dois pavimentos, contendo duas janelas no terraço e no pavimento superior dois dormitórios, sala de visitas, banheiro e privada; no pavimento térreo, sala de visitas, escritorio, sala de jantar, privada, cozinha, copa, sala de costura, e no quintal uma garagem com dois quartos para criados. Mede o terreno 23 metros de frente, por 53 ditos da frente aos fundos, confrontando de um lado com Luiz Asson e outros, de outro com os executados e pelos fundos com successores da S/A. Savatone, avaliada por cento e um conto e quatrocentos mil réis, e que nesta segunda praça vai, com o abatimento legal de 10%, pela importância de noventa e um contos duzentos e sessenta mil réis — (\$1.268.000). — Sobre o imóvel acima descrito, tem o doutor outro onus, a não ser a hypotheca exequenda, conforme certidão junta aos autos e fornecida pelo Official do Registro Geral e de Hypothecas da primeira Circumscripção desta Capital. E, para que chegue ao conhecimento de todos, mandei expedir o presente edital, que será affixado e publicado na forma da lei. — Dado e passado nesta Capital de São Paulo, aos dezesseis de outubro de 1934. Eu, Arnaldo Falbank, Juiz de Direito, etc.

Primeira Praça 2.ª Vara — 3.º Officio O doutor Francisco de Paula Cruz Neto, Juiz de Direito Adjunto da segunda vara civil e commercial desta Comarca da Capital do Estado de São Paulo.

Faço saber aos que o presente edital virem ou dele conhecimento tiverem e interessar possa, que o porteiros dos auditores Octavio Passos, ou quem legalmente suas vezes fizer, trará a publico pregão de venda e arrematação a quem mais der e maior lance oferecer acima da respectiva avaliação, em primeira praça, no dia 23 de outubro p. f., ás 14 1/2 horas, a porta principal do Palacio da Justiça á rua Onze de Agosto numero 43, a saber: — Imóvel descrito no executivo hipotecario que lhe move o doutor André do Amaral, a saber: a) Uma casa e respectivo terreno, sitos á rua Pimenta Bueno numero 63 e 65, medindo o terreno 5,30 metros de frente por 35 metros da frente aos fundos, tendo a casa dois pavimentos, sendo que o pavimento inferior constitua a residencia numero 62, o pavimento superior, a residencia numero 64, completamente independentes entre si, tendo cada residencia, os seguintes commodos: uma sala, dois quartos, cozinha e banheiro; o imóvel tem as seguintes confrontações: pela frente, rua Pimenta Bueno; por um lado e pelos fundos, com o doutor Accacio Villalva; por outro lado, com dona Paula Ferreira de Camargo, Vistos e avaliados por R\$. 18.000.000 (dezoito contos de réis). — b) Uma casa assobrada e respectivo terreno sitos á rua Pimenta Bueno numero 56, medindo o terreno 5,30 metros de frente por 35 metros da frente aos fundos, tendo a casa dois pavimentos, sendo que o pavimento inferior constitua a residencia numero 52, o pavimento superior, a residencia numero 54, completamente independentes entre si, tendo cada residencia, os seguintes commodos: uma sala, dois quartos, cozinha e banheiro; o imóvel tem as seguintes confrontações: pela frente, rua Pimenta Bueno; por um lado e pelos fundos, com o doutor Accacio Villalva; por outro lado, com dona Paula Ferreira de Camargo, Vistos e avaliados por R\$. 18.000.000 (dezoito contos de réis). — c) Um terreno assobrado e respectivo terreno sitos á rua Pimenta Bueno numero 58, medindo o terreno 5,50 metros de frente por 35 metros da frente aos fundos, confrontando pelo frente com a rua Pimenta Bueno e de outro com dona Paula Ferreira de Camargo; e, pelos fundos, com o doutor Accacio Villalva. O predio tem os seguintes commodos: duas salas, cozinha e banheiro, no andar térreo, e no superior dois quartos e banheiro. Vistos e avaliados por R\$. 12.000.000 (doze contos de réis). — d) Um terreno assobrado e respectivo terreno sitos á rua Pimenta Bueno numero 55, medindo o terreno 5,50 metros de frente por 35 metros da frente aos fundos, confrontando pelo frente com a rua Pimenta Bueno e de outro com dona Paula Ferreira de Camargo; e, pelos fundos, com o doutor Accacio Villalva. O predio tem os seguintes commodos: duas salas, cozinha e banheiro, no andar térreo, e no superior dois quartos e banheiro. Vistos e avaliados por R\$. 12.000.000 (doze contos de réis). — e) Um terreno assobrado e respectivo terreno sitos á rua Pimenta Bueno numero 57, medindo o terreno 5,50 metros de frente por 35 metros da frente aos fundos, confrontando pelo frente com a rua Pimenta Bueno e de outro com dona Paula Ferreira de Camargo; e, pelos fundos, com o doutor Accacio Villalva. O predio tem os seguintes commodos: duas salas, cozinha e banheiro, no andar térreo, e no superior dois quartos e banheiro. Vistos e avaliados por R\$. 12.000.000 (doze contos de réis). — f) Um terreno assobrado e respectivo terreno sitos á rua Pimenta Bueno numero 59, medindo o terreno 5,50 metros de frente por 35 metros da frente aos fundos, confrontando pelo frente com a rua Pimenta Bueno e de outro com dona Paula Ferreira de Camargo; e, pelos fundos, com o doutor Accacio Villalva. O predio tem os seguintes commodos: duas salas, cozinha e banheiro, no andar térreo, e no superior dois quartos e banheiro. Vistos e avaliados por R\$. 12.000.000 (doze contos de réis). — g) Um terreno assobrado e respectivo terreno sitos á rua Pimenta Bueno numero 61, medindo o terreno 5,50 metros de frente por 35 metros da frente aos fundos, confrontando pelo frente com a rua Pimenta Bueno e de outro com dona Paula Ferreira de Camargo; e, pelos fundos, com o doutor Accacio Villalva. O predio tem os seguintes commodos: duas salas, cozinha e banheiro, no andar térreo, e no superior dois quartos e banheiro. Vistos e avaliados por R\$. 12.000.000 (doze contos de réis). — h) Um terreno assobrado e respectivo terreno sitos á rua Pimenta Bueno numero 62, medindo o terreno 5,50 metros de frente por 35 metros da frente aos fundos, confrontando pelo frente com a rua Pimenta Bueno e de outro com dona Paula Ferreira de Camargo; e, pelos fundos, com o doutor Accacio Villalva. O predio tem os seguintes commodos: duas salas, cozinha e banheiro, no andar térreo, e no superior dois quartos e banheiro. Vistos e avaliados por R\$. 12.000.000 (doze contos de réis). — i) Um terreno assobrado e respectivo terreno sitos á rua Pimenta Bueno numero 63, medindo o terreno 5,50 metros de frente por 35 metros da frente aos fundos, confrontando pelo frente com a rua Pimenta Bueno e de outro com dona Paula Ferreira de Camargo; e, pelos fundos, com o doutor Accacio Villalva. O predio tem os seguintes commodos: duas salas, cozinha e banheiro, no andar térreo, e no superior dois quartos e banheiro. Vistos e avaliados por R\$. 12.000.000 (doze contos de réis). — j) Um terreno assobrado e respectivo terreno sitos á rua Pimenta Bueno numero 64, medindo o terreno 5,50 metros de frente por 35 metros da frente aos fundos, confrontando pelo frente com a rua Pimenta Bueno e de outro com dona Paula Ferreira de Camargo; e, pelos fundos, com o doutor Accacio Villalva. O predio tem os seguintes commodos: duas salas, cozinha e banheiro, no andar térreo, e no superior dois quartos e banheiro. Vistos e avaliados por R\$. 12.000.000 (doze contos de réis). — k) Um terreno assobrado e respectivo terreno sitos á rua Pimenta Bueno numero 65, medindo o terreno 5,50 metros de frente por 35 metros da frente aos fundos, confrontando pelo frente com a rua Pimenta Bueno e de outro com dona Paula Ferreira de Camargo; e, pelos fundos, com o doutor Accacio Villalva. O predio tem os seguintes commodos: duas salas, cozinha e banheiro, no andar térreo, e no superior dois quartos e banheiro. Vistos e avaliados por R\$. 12.000.000 (doze contos de réis). — l) Um terreno assobrado e respectivo terreno sitos á rua Pimenta Bueno numero 66, medindo o terreno 5,50 metros de frente por 35 metros da frente aos fundos, confrontando pelo frente com a rua Pimenta Bueno e de outro com dona Paula Ferreira de Camargo; e, pelos fundos, com o doutor Accacio Villalva. O predio tem os seguintes commodos: duas salas, cozinha e banheiro, no andar térreo, e no superior dois quartos e banheiro. Vistos e avaliados por R\$. 12.000.000 (doze contos de réis). — m) Um terreno assobrado e respectivo terreno sitos á rua Pimenta Bueno numero 67, medindo o terreno 5,50 metros de frente por 35 metros da frente aos fundos, confrontando pelo frente com a rua Pimenta Bueno e de outro com dona Paula Ferreira de Camargo; e, pelos fundos, com o doutor Accacio Villalva. O predio tem os seguintes commodos: duas salas, cozinha e banheiro, no andar térreo, e no superior dois quartos e banheiro. Vistos e avaliados por R\$. 12.000.000 (doze contos de réis). — n) Um terreno assobrado e respectivo terreno sitos á rua Pimenta Bueno numero 68, medindo o terreno 5,50 metros de frente por 35 metros da frente aos fundos, confrontando pelo frente com a rua Pimenta Bueno e de outro com dona Paula Ferreira de Camargo; e, pelos fundos, com o doutor Accacio Villalva. O predio tem os seguintes commodos: duas salas, cozinha e banheiro, no andar térreo, e no superior dois quartos e banheiro. Vistos e avaliados por R\$. 12.000.000 (doze contos de réis). — o) Um terreno assobrado e respectivo terreno sitos á rua Pimenta Bueno numero 69, medindo o terreno 5,50 metros de frente por 35 metros da frente aos fundos, confrontando pelo frente com a rua Pimenta Bueno e de outro com dona Paula Ferreira de Camargo; e, pelos fundos, com o doutor Accacio Villalva. O predio tem os seguintes commodos: duas salas, cozinha e banheiro, no andar térreo, e no superior dois quartos e banheiro. Vistos e avaliados por R\$. 12.000.000 (doze contos de réis). — p) Um terreno assobrado e respectivo terreno sitos á rua Pimenta Bueno numero 70, medindo o terreno 5,50 metros de frente por 35 metros da frente aos fundos, confrontando pelo frente com a rua Pimenta Bueno e de outro com dona Paula Ferreira de Camargo; e, pelos fundos, com o doutor Accacio Villalva. O predio tem os seguintes commodos: duas salas, cozinha e banheiro, no andar térreo, e no superior dois quartos e banheiro. Vistos e avaliados por R\$. 12.000.000 (doze contos de réis). — q) Um terreno assobrado e respectivo terreno sitos á rua Pimenta Bueno numero 71, medindo o terreno 5,50 metros de frente por 35 metros da frente aos fundos, confrontando pelo frente com a rua Pimenta Bueno e de outro com dona Paula Ferreira de Camargo; e, pelos fundos, com o doutor Accacio Villalva. O predio tem os seguintes commodos: duas salas, cozinha e banheiro,

A associação terrorista Hustacha, responsável pela morte do rei Alexandre, foi organizada em São Paulo em 1931

O falso engenheiro Marko Vujeva foi o organizador da terrível dependência da Hrvatski Domobran nesta capital

Continuando a mais ruidosa e sensacional reportagem iniciada pelo "Correio de São Paulo", em torno da organização terrorista "Ustacha", responsável pelos trágicos acontecimentos de Marzella, em que perderam a

vida o rei Alexandre I, da Jugoslávia, e o ministro Barthou. Os jornais da tarde, tanto os de São Paulo como os do Rio, publicaram as mais desconhecidas notícias sobre o rumoroso caso. O "Correio de São Paulo", levando

implicados no crime de Marzella. A ela pertencem terroristas que andaram e conspiraram em São Paulo. Vejamos alguns detalhes, sobre quem a reportagem do "Correio de São Paulo" conseguiu dados seguros.

A "USTACHA" EM S. PAULO

Marko Fil Vujeva, elemento perigoso, foi chefe, em São Paulo, da organização terrorista "Ustacha". Esse nome é apenas de uma das seções da associação internacional Hrvatski Domobran. É a seção que prepara os futuros terroristas, exercitando-os no tiro de revólver, no fabrico e no uso de máquinas infernais.

Marko Fil Vujeva veio da Argentina para o Brasil, em princípios de 1931, organizar aqui a "Ustacha" de São Paulo. Dizia-se engenheiro, bacharel em ciências políticas pela Universidade de Buenos Aires, o diplomata. Em verdade Marko não passa de electricista. Viveu sempre à custa de interessados no fracasso da política do rei Alexandre I, que visava estreita aproximação entre a França e a Jugoslávia. Foi detido mais de uma vez pela polícia paulista. Saliu do Brasil em 1932, por ser sua situação insustentável em território brasileiro, diante da perseguição que sofria das autoridades locais.

A reportagem do CORREIO DE S. PAULO, investigando, ouvindo cidadãos yugoslavos, que foram vizinhos de Marko, ou que o conheceram, conseguiu apurar que no bairro de Ypiranga existe um campo onde os terroristas, chefiados por Vujeva faziam seus exercícios de tiro.

Elementos da "Ustacha", após a vinda de Marko Vujeva para São Paulo, reuniam-se no 3.º andar do prédio da rua Libero Badaro n. 40, na sede da Sociedade dos Defensores dos Lares Croatas, ou numa sociedade comunista à rua Quintino Bocayuva. Nossa reportagem conseguiu apurar que nessas reuniões foram tramados vários atentados, entre os quais o do rei Alexandre. Para tal fim, Marko Vujeva, pouco antes de sua fuga do Brasil, pretendia enviar de São Paulo à Europa

consulados, foram pedidas as providências à polícia para terminar as atividades de Marko Vujeva. Este, sentindo-se espiado, desapareceu de S. Paulo, em 1932. Vujeva vivia aqui à custa de uni-



O RETRATO QUE KATARINA SCHISLER DEIXOU EM SÃO PAULO PARA "DESPISTAR"...

Vida de Marko Vujeva para São Paulo, reuniam-se no 3.º andar do prédio da rua Libero Badaro n. 40, na sede da Sociedade dos Defensores dos Lares Croatas, ou numa sociedade comunista à rua Quintino Bocayuva. Nossa reportagem conseguiu apurar que nessas reuniões foram tramados vários atentados, entre os quais o do rei Alexandre. Para tal fim, Marko Vujeva, pouco antes de sua fuga do Brasil, pretendia enviar de São Paulo à Europa



ELEMENTOS DA SOCIEDADE DEFENSORA DOS LARES CROATAS. ASSINALADO, IVAN, O TERRORISTA QUE CONDEMNOU A MORTE DO JORNALISTA DUCHAN TYRDOREKO

Avante as investigações que iniciou, colheu novas e sensacionais dados que desmentem o que já foi publicado por outros colegas avidos de "furo" como auxílio à ação das autoridades no sentido de esclarecer completamente a situação.

MARKO VUJEVA

Um jornal do Rio publicou ontem a tarde uma notícia da qual transcre-

gos, não exercendo nenhuma profissão. Costumava aparecer em casa de uma família, onde promovia reuniões de seus patricios, incutindo-lhes as suas idéias e pedindo-lhes, porém, grande segredo.

A polícia averiguou também ter sido Vujeva expulso da Argentina como elemento perigoso à ordem pública.

SEPARATISMO CROATA

Como se sabe, existe na Jugoslávia

uma turma de terroristas por elle preparados. Não conseguiu, no entanto, levar a bom termo seu plano.

KATARINA SCHISLER

Outra implicada no atentado de Marzella, Katarina Schissler, também andou por S. Paulo, desenvolvendo sua actividade. Não é fóra de propósito supor-se que tenha vindo ao Brasil preparar, com os companheiros, o "complot" contra o soberano



PLACA DA SOCIEDADE DEFENSORES DOS LARES CROATAS, A' R. LIBERO BADARO, 40

remos o seguinte trecho, para maior clareza do que virá mais abaixo:

"Foram pedidas à polícia maritima de Santos informações sobre a saída, naquele porto, dos yugoslavos Adam Taler, Nikola Zboril, Ivan Rajla Roman Blasko, Joseph Hermanac, Martin Wolf, Joseph Krobot, Catharina Schissler, Stjepan Koprach, Ferdo Eek e Marko Philippe Vujeva, este de suposta naturalidade argentina.

Todos são filiados à perigosa sociedade terrorista macedonica. Marko Vujeva, agente dessa sociedade, chegou a S. Paulo em principio de 1931, começando a catechizar patricios para a sua celta. Província da Argentina e do Uruguay, onde também fizera propaganda contra o regime de seu país, incitando os patricios a collocar bombas nos consulados croatas. Estava

uma antiga questão separatista. Os croatas desejam a sua independencia, para o que têm attentado contra autoridades yugoslavos, no intuito de provocar o terror e a desunião entre os yugoslavos. Na primeira reportagem do "Correio de S. Paulo", sobre esses crimes, foi citado o attentado contra o ministro Neudorfer, e, no mesmo dia, contra seu assassino, Ivan. E' o sistema dos filiados à organização terrorista "Ustachi". O criminoso, após praticado o acto, é morto pelos proprios companheiros para que nada possa dizer sobre o crime.

O attentado de Serajevo e todos os attentados de que a Europa e a America têm sido theatros, não são mais que fructos da poderosissima associação terrorista. Della fazem parte os

da Jugoslavia. Sabemos que andava em companhia dos implicados no barbaro crime, e mais: que servia de agente de ligação entre os diversos chefes de varios paizes.

Segundo os mais recentes telegrammas, a policia européa soube da passagem pela Grecia, de uma jovem loura, que supõe ser Katarina Schissler. Talvez seja loura agora. Quando andou por S. Paulo, Katarina era, simão muito morena, muito mais loura. Tinha cabellos pretos, bem pretos.

UM EQUIVOCO

Quanto ao retrato da jovem implicada no caso, e que os jornais dizem ser Katarina, trata-se de um equivoco. Schissler é bem differente. Não tem os cabellos amarrados,

Correio de S. Paulo

Propriedade da Empresa Paulista Jornalística Ltd.

RUA LIBERO BADARO, 73
Caixa Postal, 2740
TELEPHONE: 2-29-92

São Paulo — Sabbado, 20 de Outubro de 1934

ANNO III — NUM. 731

Gravou letras a fogo no pescoço e na perna do amigo

PERVERSO E ALCOOLATRA, O CRIMINOSO

Na tarde de hontem, cerca das 15 horas, compareceu à 5.ª delegacia de Polícia a rua Galvão Bueno, 80, uma mulher de cor preta coradora no bairro do Bosque da Saúde, à rua 11 de Junho, 285, a qual desejava apresentar uma queixa no delegado.

ALVEJOU A SOGRA COM DOIS TIROS

Hontem à noite, Maria Conceição Teves, de 47 annos, viúva, moradora à rua Padre Chico, 62, depois de ter discutido com o seu genro Oliveira Medeiros, domiciliado à rua Padre João Manoel, 88, foi alvejada com dois tiros de revólver, tendo sido atingida somente por uma bala.

A agressão revestiu-se de circunstancias mysteriosas, tendo o agressor se evadido logo após a perpetração do crime. O facto chegou ao conhecimento da policia, por intermedio de um guarda civil que se achava de serviço nos immedios e, o qual, ao ouvir o estampido, correu em direcção à casa e scientificou-se do que se passava.

A chegada da policia foi tardia, porque o criminoso já havia fugido sem que fosse visto por alguém.

Transportada immediatamente para a Central, a victima foi examinada pelo medico legista dr. Azambuja Neves, o qual constatou que havia soffrido um ferimento perfuro-contundente no braço esquerdo, proveniente do tiro recebido, sendo que a bala se alojou, a seguir, no peito, offendendo-lhe o pulmão.

Como o seu estado apresentasse certa gravidade, não foi possível prestar declarações, limitando-se apenas a dizer que o facto se prende a questões de familia. Maria Conceição recebeu os necessarios curativos, tendo sido em seguida internada na Sta. Casa, em quarto particular.

Sobre a occorrença, o delegado Costa Netto abriu inquerito que deverá proseguir na delegacia do districto.

como os do retrato, nem o rosto tão chelo. Além disso, os traços são outros. Talvez a esperta mulher, prevendo as consequências de sua espihosa profissão, tenha deixado em São Paulo outra photographia, ou mesmo o seu retrato caracterizado, somente para "despistar"...

BRAMINI E ANTE VALENTA

Antes de Marko vir ao Brasil, aqui estiveram dois perigosos chefes terroristas: Bramini Jelich e Ante Valenta. O primeiro aqui chegou em 1932, tendo partido para a Argentina no mesmo anno. Frequentou as sedes terroristas já citadas, conspirou, talvez tenha andado ás voltas com a policia... Depois foi Ante Valenta quem esteve em São Paulo. Este organizava reuniões na sociedade comunista, à rua Quintino Bocayuva. Parece que foi quem deu o ultimo toque no preparo do barbaro assassinato de Marzella. Saliu desta capital, em fevereiro de 1934, seguindo como o companheiro que o precedera, para a Republica Argentina.

O CHEFE DA HRVATSKI

Telegrammas de hontem annunciam a prisão, em Furlin, de dois implicados no attentado de Marzella. Trata-se do dr. Pavelich e de Eugenio Kva-ternik. O dr. Pavelich é o chefe do movimento separatista croata e esteve em Marzella em setembro ultimo. Quanto a Eugenio, foi estudante em Zagreb. Fugiu dessa cidade e ingressou na "Ustachi", depois de haver praticado um crime de morte.

Estes dois ultimos nunca estiveram no Brasil. Transmittiram seus ordens por intermedio de agentes de ligação como Katarina Schissler. O dr. Pavelich desenvolveu toda a sua actividade na Europa, como chefe supremo que é da Hrvatski Domobran, o cujos males interesses se encontram localizados nos Balkans. Eugenio é o logar-timento do dr. Pavelich, e obedece somente a elle.

MISSA POR INTENÇÃO DO REI ALEXANDRE

Amanhã, ás dez horas, na Igreja Orthodoxa Syria, será celebrada missa por intenção do rei Alexandre, mandada rezar pela colonia Syria de São Paulo. Para a cerimonia estão convidados todos os nacionalistas yugoslavos.

(Na 3.ª pagina. — Entrevista do sr. Tyrdoresko, sobre uma reportagem a respeito do caso de Marzella.)

A recém-chegada, que se achava bastante nervosa, foi immediatamente introduzida na sala, tendo sido atendida pelo sub-delegado Accacio Pinto Nogueira, que respondia pelo expediente. Declarou a queixosa que seu marido Paulo da Silva, de 36 annos, pintor, achava-se de cama em sua residencia, em virtude das graves queimaduras que havia soffrido no rosto, e em outras partes do corpo, produzidas por um desses instrumentos usados pelos tropeiros com inciaes para marcar o gado.

Diante da gravidade do facto, o sub-delegado sr. Accacio Nogueira, levou o facto ao conhecimento do dr. Assumpção Filho, que se achava na sala contigua despachando com seus auxiliares.

AS INICIAES D O. P. R. P. NO PESCOÇO DA VICTIMA

Proseguindo na sua narrativa, a queixosa declarou ao dr. Assumpção Filho, que seu marido apresentava no pescoço, gravadas a fogo, as iniciaes do P. R. P., que estavam bem legiveis, sendo que, em consequencia das queimaduras ocasionadas com o ferro em brasa que lhe fora collocado queixava-se constantemente de dores e não podia levantar-se da cama.

Tratando-se de um caso gravissimo, foi instaurado o competente inquerito, tendo a autoridade determinado que

a victima fosse submettida a exame de corpo de delicto.

Apesar das immediatas providencias tomadas pelo escrivão Brito, afim de que a victima fosse examinada, foi enviada ao Gabinete Medico Legal e requisição do exame, porém, não foi possível que o mesmo se procedesse hontem, em virtude do adiantado da hora.

Hoje, ás primeiras horas, o medico legista já esteve na Avenida 11 de Junho, 295, afim de proceder ao exame em Paulo da Silva.

COMO SE TERIA VERIFICADO A OCCORRENCIA?

Paulo da Silva, na noite de ante-hontem, sahira de casa em companhia de Vital Ferreira de Mello, morador à rua Dr. Bacellar, s.n. Ambos, depois de perambularem pelas ruas do bairro da Saúde, dirigiram-se para um botequim, nas proximidades da sua residencia e ali permaneceram durante muito tempo bebendo. Seriam 27 horas, quando Paulo manifestou desejos de voltar para casa, tendo, porém, o amigo se manifestado contra, allegando que elle se achava um tanto alcoolizado e, portanto, não poderia voltar sozinho...

Os dois amigos tomaram mais bebida, e, a certa altura, Paulo Vital pagou a despesa e, pegando Paulo pelo braço, sahiram com destino à ave-

nida 11 de Junho. Antes de chegar à referida avenida, Vital allegou um motivo qualquer e levou-o para sua casa.

Aproveitando o seu estado e vendo que Paulo dormia em cima da cama, deve ter preparado o instrumento, collocando-o no fogo...

No momento em que o ferro estava em brasa Vital ter-se-la aproximado e muito cautelosamente lhe encostara ao pescoço, fazendo as iniciaes do P. R. P. Não satisfeito ainda, o perverso individuo fez-lhe novos signaes numa das pernas, escrevendo "Vital".

AS PRIMEIRAS DORES

Paulo da Silva, apesar de bastante embriagado, sentiu fortes ardores no rosto e no corpo, não podendo, no entanto, constatar o que lhe dava origem. Chegando à sua moradia queixou-se à esposa e esta, depois de um rapido exame, viu que as queimaduras um aspecto horrivel.

O INQUERITO INSTAURADO

Sabemos que o dr. Assumpção Filho instaurou rigoroso inquerito afim de apurar a culpabilidade do criminoso. Na manhã de hoje aquella autoridade realizou importantes diligencias, devendo ás 13 horas ouvir varias testemunhas.

A actriz desmaiou quando soube que as joias tinham sido apprehendidas

O ENCERADOR EM VEZ DE ENCERAR O QUARTO LEVOU 12:000\$000 DE JOIAS



LAERCIO AMARAL, que furtou as joias, e JOSE CORTENSE, que com elle procurou vendel-as

Hontem, á tarde, houve grande reboliço na rua Libero Badaro. Os inspectores da Delegacia de Furtos, Belmiro Nosdeus e Antonio Magno, prenderam em flagrante dois larpaios, quando pretendiam vender numa joalheria daquella rua varias joias de valor.

Logo grande multidão cercou os inspectores e os dois rapazes, seguros pela gola e mais pallidos que papel.

Arredai arredai! Nunca viram se prender ladrão de joias? — gritaram os inspectores.

Mas o facto é que a multidão não arredou pé e seguiu os inspectores que levavam os dois gajos para a avenida São João. Desceram a avenida e a multidão de curiosos atraz. Numa pensão familiar, n. 311, entraram.

UMA SENHORA QUE DESMAIA DE CONTENTE

Subiram as escadas e perguntaram pela senhora Ita Wester. Logo appareceu a referida senhora e os inspectores disseram-lhe: — Fendemos o ladrão de suas joias e o seu cúmplice.

A senhora Ita, uma actriz de Companhia Procopio, acotumada a desmaiar no palco, de mentira, começou a empalidecer de verdade, com a gra-

ta noticia. E logo cahiu no chão, num authenticco desmaio. Gento correu, buscou ether, alcool, e com tacs reactivos a senhora Ita voltou à si.

Os inspectores exhibiram varias joias que lhe haviam sido furtadas. A senhora Ita estava muito satisfeita com a Delegacia de Furtos e foi immediatamente preparou-se para ir ao Gabinete de Investigações. Enquanto isso, os inspectores levavam os larpaios.

COMO SE DEU O FURTO

O furto das joias da senhora Ita Wester verificou-se ante-hontem, ás 13 horas. O encerador da pensão, Laercio Amaral, gatuno conhecido e com varias passagens no Gabinete de Investigações, foi encerrar o quarto de dormir daquelle actriz, na sua ausencia, e encontrando a gaveta de um movel aberta, de lá retirou varias joias no valor de 12:000\$000. Depois, fechando a porta, retirou-se.

Regressando á pensão e dando pelo furto, a actriz ficou numa grande afflicção. Telephonou para a Delegacia de Furtos e ali chegava dentro de pouco tempo um representante do delegado, que tratou de colher informaes a respeito do caso. Todas as suspeitas cahiram sobre a pessoa de Laercio pelo que os inspectores Magno e Nos-

deus colheram todos os detalhes sobre sua pessoa e sahiram pelas ruas a procura-lhe, acompanhando as casas de pernhores e joalherias.

A tarde e á noite, de hontem, passearam-se sem que os inspectores pegassem qualquer pista. Hontem, á tarde, contudo, quando se encontravam acompanhando uma joalheria da rua Libero Badaro, Magno e Nosdeus foram mais felizes. Viram um jovem,

aliás muito seu conhecido, e que correspondia ao aspecto que lhe haviam descrito na pensão, entrar em companhia de outro na referida joalheria, onde procuraram vender as joias, immediatamente, num flagrante accusacional e que esturceu todos os que o assistiram, Magno e Nosdeus deram voz de prisão ao larpio e seu companheiro. Este não é mais do que José Cortense, outro gatuno e amigo de Laercio, por este chamado para auxillal-o na venda das joias.

Todas as joias foram apprehendidas, menos um par de brinços. Multas joias os gatunos traziam escondidas nos sapatos.

A senhora Ita ao receber da volta os valiosos objectos, quasi desmaiou do novo.